



MUSEU DE ARTE DO RIO

12º RELATÓRIO GERENCIAL

PERÍODO AVALIATÓRIO
JULHO > 27 DE SETEMBRO 2019



CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



Sumário

1. Apresentação.....	2
2. Comparativo das metas previstas e realizadas - 12º período avaliatório.....	4
3. Detalhamento dos resultados alcançados.....	6
4. Análise financeira.....	78
5. Considerações finais.....	81
6. Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal.....	84
7. Declaração do dirigente da organização social.....	89

1. Apresentação

O presente relatório é vinculado ao 2º termo aditivo do Contrato de Gestão firmado em abril de 2017 de número 12.712/2017, com a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, que tem por objeto a realização do gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de cultura e museologia no âmbito do equipamento cultural denominado Museu de Arte do Rio - MAR, instalado à Praça Mauá N° 5 e N°10.

O aditivo de prazo ao contrato estabeleceu um novo programa de trabalho baseado em um quadro de indicadores e metas com finalização em 27 de setembro de 2019. Assim, seguindo as orientações da Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento, o Instituto Odeon apresenta o relatório do período de 01 de julho a 27 de setembro.

Criado a partir de uma parceria entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Fundação Roberto Marinho, o MAR é um museu público de arte e cultura visual, que foi pensado para ir além do sentido clássico de preservar, estudar e realizar exposições para o público. Foi inaugurado em março de 2013 com o propósito de estabelecer uma relação indissociável entre cultura e educação, refletida nos dois prédios – a Escola do Olhar e o Pavilhão de Exposições.

A cidade do Rio de Janeiro é o ponto de partida do MAR, inserido no projeto de revitalização da região portuária e localizado próximo ao porto do Rio, no terreno que abrigava a antiga rodoviária, tem como herança o ir e vir, o desejo de conhecer o próximo e o distante, a articulação entre a história e a cidade em dimensões simbólicas e imaginárias. Seu programa inclui pensar a formação e a história da cidade, lançando-se criticamente sobre o presente e suas perspectivas de construção do futuro. Articulando dimensões simbólicas e imaginárias, o Museu enraíza-se no Rio por meio de sua localização, arquitetura, programa de exposições e atividades diversas, coleção, biblioteca, escola.

O modelo de gestão desenvolvido pelo Instituto Odeon para o MAR, primeiro equipamento público do município a ser gerido por uma organização social, baseia-se na agilidade dos processos, transparência e eficiência, contribuindo para a sustentabilidade e longevidade das transformações culturais trazidas pelo MAR. Os indicadores possuem foco em resultados e são organizados em seis grandes áreas estratégicas, a saber, (a) Acervo, (b) Programa Expositivo e Programação Cultural, (c) Programa Educativo e Acessibilidade, (d) Comunicação e Imprensa, (e) Captação de Recursos e Relacionamento, (f) Gestão e Infraestrutura. Ainda dentro da sistemática de avaliação, a cada indicador foi atribuído um peso, de acordo com a sua importância, de maneira que ao final do plano de trabalho, por meio de um cálculo de desempenho, fosse obtida uma nota geral para a avaliação da execução do Contrato de Gestão.

Este relatório contém os resultados alcançados no trimestre, as estratégias para o alcance das metas, desafios e fatores facilitadores, assim como detalha cada indicador, apresentando o resultado do período avaliatório.

Diante do cenário de crise econômica, o 2º termo aditivo foi pactuado com um valor reduzido, considerando uma média mensal 30% menor que o valor mínimo de execução mensal. Para que este ajuste orçamentário fosse efetivado, caberia a tomada de medidas extremas como a redução da equipe, o funcionamento parcial do equipamento (quarta a domingo) e a finalização das atividades da Escola do Olhar, além da desmobilização completa durante os meses de outubro e novembro. No entanto, em razão da captação de parcerias, receitas operacionais, captação direta e incentivada, este cenário não se concretizou, tornando possível manter o MAR funcionando de maneira plena e desenvolvendo sua programação com excelência.

O resultado deste esforço pode ser observado no cumprimento e superação das metas pactuadas, alcançando 10 pontos em 10, ou seja, desempenhando de maneira extremamente satisfatória o plano de trabalho, mantendo a eficiência do trabalho desenvolvido sempre em consonância com o território e o público do museu.

No ano de 2019 em seus primeiros nove meses o MAR alcançou 29% mais visitantes do que o mesmo período do ano passado. Algumas ações exitosas do ano se deram no campo da inovação, como a proposta *FLUXO*, primeiro espaço imersivo do MAR; o Mídia LAB, ambiente colaborativo que usa diferentes linguagens e ferramentas para proposição de novos conteúdos. Outras iniciativas como o POP MAR- programa de ocupação dos Pilotis, proposta arquitetônica e cromática com vista à ressignificação do espaço e a nova bandeira agora do artista Marcos Chaves, foram desdobramentos de ações iniciadas em 2018.

O MAR consolidou ainda o projeto de reestruturação da biblioteca, que teve o espaço requalificado com novo mobiliário e estrutura. Também reformulada foi a Comunicação com a implantação de novas estratégias nas mídias sociais e com a proposição do novo site mais acessível e adequado através de uma reformulação gráfica e editorial.

Vale mencionar também, com objetivo de melhor gestão de seu acervo, que novos sistemas foram adquiridos e o processo de migração de dados foi iniciado.

Todas estas propostas e resultados alcançados corroboram o sucesso do novo posicionamento afetivo/cultural do museu com o seu público, por meio de ações identitárias, aproximativas e alternativas.

Além dos resultados do período, neste relatório, em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Contrato de Gestão, bem como a análise da execução financeira. As considerações finais destacam os principais resultados do trimestre em questão e as fontes de comprovação dos resultados apresentados neste relatório seguem organizadas e anexas a este documento em mídia digital. De maneira complementar, serão anexados também os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

2. Comparativo das metas previstas e realizadas - 12º período avaliatório

			Meta prevista 28 de abril a 27 de set/2019	Resultado Acumulado até 27 de set/2019	Status
Acervo	1.1	% de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos)	100%	100%	Cumprida
	1.2	% de itens do acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos) - condicionada a captação específica	100%	90%	Não houve captação para este item ¹
Programa Expositivo e programação Cultural	2.1	Número de exposições realizadas	1 exposição e 1 exposição imersão	2 exposições e 1 exposição imersão	Superada
	2.2	Número de público total do MAR	100.000	299.930	Superada
	2.3	Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR	60	71	Superada
Programa Educativo e Acessibilidade	3.1	Número de público atendido por visitas educativas (Condicionada a captação específica)	2.800	7.415	Superada
	3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante (Condicionada a captação específica)	980	3.890	Superada
	3.3	Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa	60	89	Superada
	3.4	Número de atividades da escola do olhar	15	106	Superada
	3.5	Número de público participante de atividades da Escola do Olhar (E.O)	480	11.869	Superada
	3.6	Grau de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar	60	87	Superada
	3.7	Número de atividades da E.O voltadas para professores	04	11	Superada
	3.8	Número de público participante da E.O com perfil de professores	40	658	Superada
	3.9	Número de atividades da E.O realizadas em parceria com Universidades	02	31	Superada
	3.10	Número de público da E.O. em atividades realizadas em parceria com Universidades	30	649	Superada
	3.11	Número de pessoas inscritas no programa vizinhos do MAR	4.790	4.796	Superada
	3.12	Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR	160	552	Superada

¹ Ressaltamos que o status se refere ao cumprimento desta meta ser condicionado à captação específica e, no período deste aditivo, não ter havido captação.

			Meta prevista 28 de abril a 27 de set/2019	Resultado Acumulado até 27 de set/2019	Status
Comunicação e Imprensa	4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	517	1.425	Superada
	4.2	Número de seguidores nas mídias sociais	269.000	303.328	Superada
	4.3	Número de visitas no website do museu	90.000	180.088	Superada
	4.4	Número de publicações produzidas	1	3	Superada
Captação de Recursos e Relacionamento	5.1	% de captação (receitas operacionais, outras receitas não incentivadas e recursos incentivados)/ total do C.G	15%	115%	Superada
	5.2	Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições	14	84	Superada
Gestão e Infraestrutura	6.1	% de colaboradores do MAR que são moradores da região	7%	10%	Superada

3. Detalhamento dos resultados alcançados

Área Temática: Acervo
Indicador 1.1: % de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos)
Fórmula de Cálculo: (total de itens inventariados / total de itens do acervo do MAR até o mês anterior) x 100
Fonte de Comprovação: planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de controle de inventário do MAR, livro de registro

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir a quantidade de itens do acervo do MAR que foram inventariados em relação ao total de itens da Coleção MAR. Cabe ressaltar que a coleção é formada por itens de natureza museológica, bibliográfica e arquivística. O processo de inventariação é o primeiro e mais importante no processo de guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. O processo de inventariação de acervo consiste na atribuição de um número de registro individual para cada item que ingressa no acervo, pela sua descrição básica e da localização topográfica dentro da Coleção MAR.

A aquisição do acervo pelo MAR vem sendo um processo contínuo, não estanque, que obedece a seguinte lógica: qualquer peça deve ser inventariada em até 30 dias de sua entrada no museu. Desta forma, os acervos do MAR (coleção museológica, bibliográfica e arquivística) foram integralmente inventariados, higienizados e acondicionados nas áreas de guarda do museu - Reserva Técnica ou Biblioteca e Centro de Documentação. Atualmente, o MAR conta com 100% de sua coleção inventariada, equivalente a 32.526 itens. (Museológico: 8.392, Arquivístico 7.298, Bibliográfico 16.836).

Tabela - Itens do acervo inventariados

	Total Acervo	Total Inventariado	Status Atual
Arquivístico	7,298	7,298	100%
Bibliográfico	16,836	16,836	100%
Museológico	8,424	8,392	100%
TOTAL	32,558	32,526	100%

Fonte: Dados do MAR

A coleção museológica:

O processo de inventário da coleção museológica é desenvolvido a partir de um roteiro estabelecido: (I) elaboração de ficha diagnóstico individual com as informações legitimadas pelo Recibo de Entrada de Obra; (II) registro fotográfico da peça; (III) análise do estado de conservação; (IV) coleta de informações básicas: medidas, matéria prima, técnica, data, autor, título, doador, fundo doador etc; (V) insere-se um número de registro na ficha e na obra, garantindo assim, sua localização e referência dentro do conjunto de peças que formam a coleção MAR; (VI) importação das informações para a base de dados do Pergamum.

Como informado acima, sendo inventariado em até 30 dias após a entrada do item no museu, no período de 01 de julho a 27 de setembro de 2019, a equipe de museologia do Museu de Arte do Rio inventariou 593 obras.

Dentre os itens inventariados citamos as doações de artistas e de fundos, tais como Fundo Z, Fundo Cleusa Garfinkel, Fundo Adriana Varejão, Fundo Orlando Nóbrega, Fundo Paulo Herkenhof, além de doações de Mariana Guimarães, Helô Sanvoy, Traplev, Gonçalo Ivo, Kakati de Paiva, Michel Zózimo, Tânia Rivera, Zoravia Bettiol, Milton Guran, AF Rodrigues, Severino Silva, Lu Valiatti, Trevisan Com. Obras de Arte, Xadalu, Rodrigo Terpins. Thiago Honório, Ernesto Neto e Leandro Vieira.

Entre as obras doadas para o MAR, podem ser destacadas as de autoria de Johann Jacob Steinmann litógrafo oficial que atuou no Rio de Janeiro, durante o Primeiro Império; 498 obras divididas entre desenhos, pinturas e artefatos do Povo Huni Kuin dentro do Projeto Una Shubu Hiwea - Livro Escola Viva; diversas obras que foram doadas no âmbito da SP Art de artistas como Mariana Palma, Adrianna Eu, Helô Sanvoy, Ricardo Villa, Luciano Zanette, Andrey Rossi, Giovanni Caramello, entre outros; a bandeira da Adriana Varejão; objetos e obras que foram selecionados por estarem em sinergia com os Núcleos Significativos como joias de crioula, arte sacra, mobiliário e artistas como Athos Bulcão, Garcia Bento, Joaquim Tenreiro, entre outros, foram selecionados por Paulo Herkenhoff para formação do acervo.

A coleção bibliográfica e arquivística:

A equipe de Biblioteca do MAR é responsável pelo acondicionamento, inventário e a catalogação das obras bibliográficas e arquivísticas do museu. Ressaltamos como já dito em relatórios anteriores, que a Biblioteca e Centro de documentação do MAR são constituídos por três coleções – Livros de artista, coleção de livros especiais (obras raras) e a coleção de livros correntes – especializadas em arte, cultura visual, educação, entre outras vertentes, bem como por uma coleção documental com aproximadamente seis mil itens da história do Rio de Janeiro e mundial. Sobre a coleção de livros especiais é preciso esclarecer que o uso de critérios de raridade bibliográfica, se justifica pelo fato de que tais obras merecem tratamento diferenciado, visto seu valor histórico, cultural, monetário, e até mesmo a dificuldade em obter exemplares ou de acondicionamento. A Biblioteca também abriga o acervo institucional, responsável pela memória de todas as atividades desenvolvidas pelo MAR.

O inventário tem a missão de acompanhar o fluxo de chegada de obras na Biblioteca e Centro de Documentação do MAR, identificando seus principais pontos de acesso. Vale evidenciar a importância desta etapa, pois a mesma auxilia nos processos posteriores ao inventário (catalogação, indexação, etiquetagem, arquivamento, entre outros). Como sempre exemplificado em nossos relatórios, o inventário permite o controle, a gestão e o acompanhamento das obras adquiridas, através de doações, compra e permuta e compõe o acervo da Biblioteca e Centro de Documentação do MAR. Após o processo de inventário, as obras são encaminhadas para o processamento técnico e a seguir para a reserva técnica, local permanente de guarda das obras documentais. Algumas figuram ainda nas exposições, como já citado em relatórios anteriores.

Durante o período deste relatório foi dado prosseguimento ao processo de inventário das coleções bibliográficas e documentais do MAR. Foram contabilizados, referentes ao acervo bibliográfico 958 itens inventariados e com relação ao acervo documental três itens.

Sobre os itens do acervo bibliográfico recebidos e inventariados no período, destacamos a recepção de cerca de 100 títulos dos expositores da Feira Cardume que estavam instalados no Pilotis. Esses itens foram inventariados e estão aguardando o processamento técnico. A obra em destaque desse período é o catálogo da primeira exposição realizada na biblioteca, *A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia*, que foi lançado no último café com vizinhos.

No período foi iniciado pela equipe da biblioteca o processo de inventário para aperfeiçoamento dos dados nos novos softwares adquiridos, já citados no relatório anterior, esta ação promoverá melhor recuperação da informação e gestão do acervo, atendendo as necessidades informacionais específicas e necessárias para a disponibilização de informações em sistema de consulta virtual.

Por fim, no período foi finalizada a readequação da biblioteca com patrocínio do BNDES, do projeto fez parte à ampliação do espaço, a renovação do mobiliário para ampliação do acervo, o

surgimento de espaços coletivos e individuais de estudo e também uma área expositiva, que já conta com a exposição “Mulambö - Tudo Nosso”, que será detalhado no indicador 2.1. A readequação está garantindo novos públicos, novas experimentações e o intuito é que a biblioteca MAR seja vista como referência no que se refere à biblioteca de arte e atendimento ao público. Desde a inauguração realizada em 24 de agosto já recebemos mais de 1.000 visitantes.

Foto - Readequação da Biblioteca



Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Acervo
Indicador 1.2: % de itens de acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos) - Condicionada à captação específica
Fórmula de Cálculo: (total de itens catalogados / total de itens inventariados) x 100
Fonte de Comprovação: relatórios e planilhas de controle de inventário e catalogação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	100%	90%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Se o processo de inventariação é mais quantitativo e mais voltado para o registro patrimonial, a catalogação por sua vez pode ser vista como mais qualitativa e tem como objeto a pesquisa. Os dados mais básicos do inventário são destrinchados a partir de uma pesquisa mais aprofundada sobre cada item. O registro de todo o trabalho de catalogação é feito em um software específico que permite futuras pesquisas.

Esse indicador tem como objetivo a mensuração da quantidade de itens catalogados em relação ao total inventariado, que atualmente corresponde ao total do Acervo. Por se tratar de um processo mais demorado, exigir o aprofundamento da pesquisa e registro fotográfico de alta qualidade, a catalogação exige um investimento alto em profissionais capacitados que atendam as especificidades das diversas obras e documentos da coleção. Diante disso, o cumprimento desta meta é condicionada a captação de recursos específicos para o desenvolvimento de um projeto de catalogação do acervo MAR.

Por não ter havido captação específica para esta ação, não realizamos catalogação de itens neste trimestre. Assim, no período, as equipes de museologia e biblioteca deram continuidade às ações de inventário, organização, seleção do acervo, etiquetagem, pesquisas internas e externas, atendimento ao público e demais ações museológicas e/ou da Biblioteca e Centro de Documentação.

Abaixo segue o quadro comparativo de itens catalogados e inventariados:

Tabela - Itens do acervo - tabela comparativa de catalogados e inventariados

	Total Inventariado	Total Catalogado	Status Atual
Arquivístico	7,298	7,197	99%
Bibliográfico	16,836	15,271	91%
Museológico	8,392	6,661	79%
TOTAL	32,526	29,129	90%

Fonte: Dados do MAR

Paralelamente foi dado início ao Projeto de Higienização e Acondicionamento de Obras na Reserva Técnica visando à revisão dos acondicionamentos anteriores, a elaboração de novas embalagens com a utilização de materiais mais neutros e/ou mais seguros para a conservação e transporte das peças. Todas as prateleiras estão sendo higienizadas com uma mistura de óleo de melaleuca com álcool etílico para auxiliar no controle da contaminação de fungos e depois, recebem uma cobertura de manta acrílica, onde ficarão apoiadas as obras. Cada objeto e obra artística passam por revisão minuciosa para verificar eventuais contaminações por brocas, cupins etc e são higienizadas com trinchas e pincel soprador.

No período iniciou o treinamento das equipes que estão executando o processo de migração do banco de dados Pergamum para o banco de dados In Patrimonium, da empresa Sistemas do Futuro. O treinamento foi realizado por Juliana Monteiro (especialista em documentação e funcionária do Sistemas do Futuro que veio de São Paulo para dar o treinamento e acompanhar o processo de migração); e teve por objetivo explicar o funcionamento do programa, as ferramentas de inserção de dados e dar início a discussão conceitual do DE-PARA, ou seja, como os dados que foram inseridos em campos específicos do Pergamum serão desdobrados para os grupos de informação do Sistemas do Futuro.

Esse trabalho tem por objetivo ampliar os possíveis desdobramentos de pesquisa, estabelecer parâmetros e terminologia controlada e alinhar os campos em comum com a coleção arquivística, migração que está sendo orientada pela equipe do Centro de Documentação do MAR, também para o In Patrimonium do Sistemas do Futuro.

O In Patrimonium é um sistema de gestão do patrimônio cultural musealizado que vai além da simples catalogação, ampliando com isso o controle patrimonial, a pesquisa e a extroversão do acervo.

Com relação ao *Sophia Biblioteca*, a equipe concluiu a migração dos dados do acervo bibliográfico e o novo sistema tem demonstrado muitas facilidades no que se refere ao gerenciamento dos dados da coleção. O processo de migração total do acervo bibliográfico ocorreu na terceira semana de setembro, quando suspendemos as atividades do Inventário Bibliográfico para a migração dos dados. A base de dados é conhecida nacionalmente e

implementada em instituições reconhecidas como: Biblioteca Nacional, Academia Brasileira de Letras, Memória da Eletricidade; entre outros museus e organizações.

Todas as medidas, tanto no que tange ao inventário, catalogação e todo processo técnico-administrativo das equipes, visa tratar e tornar o acervo acessível, um melhor atendimento do público, com o objetivo de ser um museu referência em sua especificidade, sempre buscando informar, formar e auxiliar o cidadão a conhecer sua história, se aperfeiçoar em suas pesquisas e difundir um acervo tão rico quanto o do MAR.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural
Indicador 2.1: Número de exposições realizadas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de exposições realizadas
Fonte de Comprovação: material de divulgação da exposição ou registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	01 exposição e 01 exposição imersão	02 exposições e 01 exposição imersão

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador está associado ao programa expositivo do museu e busca acompanhar a quantidade de exposições inauguradas dentro do período avaliatório. As exposições podem ocorrer no MAR, no pavilhão de exposições, em outros espaços da Escola do Olhar, ou ainda extramuros com idealização e/ou realização do MAR.

Após a inauguração da exposição Rio dos navegantes em maio de 2019, a equipe de curadoria e pesquisa do MAR organizou durante o mês de julho e agosto o programa Conversas na Sala de Encontro que apresentou pensadores, artistas e curadores em debate com o público. As falas abordaram temas diversos relacionados à exposição, às obras específicas, além de questões ligadas à arte e ao pensamento contemporâneo. Os encontros ocorreram no espaço expositivo denominado Sala de Encontro, que é dedicado às exposições especiais que se abrem para uma experiência direta do público com o universo poético da arte.

Foto – Conversas na Sala de Encontro (julho e agosto/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Outra ação de destaque foi a inauguração do Projeto de Ocupação dos Pilotis – POP MAR. O Programa é uma proposta arquitetônica e cromática que visa a ressignificação do pavimento térreo do museu, construído há seis anos. O projeto teve como pilar as escutas críticas que o

museu promoveu com jovens de 14 a 20 anos, de diversas regiões do Rio de Janeiro. Assim, com o objetivo de tornar os pilotis do museu um lugar mais acolhedor, foi pensada uma nova paleta de cores, mobiliário e sinalização do fluxo interno do museu, dividindo os pilotis em quatro praças.

A ocupação deste espaço, onde o visitante pode desenvolver uma relação efetiva e afetiva com a coleção do Museu, será periodicamente renovada, sempre de maneira a complementar as exposições. O projeto foi idealizado e coordenado pela Diretora Executiva, Eleonora Santa Rosa e o projeto arquitetônico é do arquiteto Israel Nunes.

Em agosto, o MAR inaugurou ainda o Espaço Orelha, novo ambiente expositivo da Biblioteca e Centro de Documentação do MAR, com a exposição individual do artista Mulambö. Sendo sua primeira individual, a mostra reúne desenhos e pinturas feitos em diferentes suportes, como papel, papelão, prancha de surfe, bandeira, entre outros, que dialogam com o cotidiano da cidade e suas relações identitárias. O artista, que cresceu entre Saquarema e São Gonçalo, trabalha a partir da restituição de potências, buscando a valorização de símbolos do existir periférico no Rio de Janeiro. Segundo Mulambö, seu trabalho “nasceu da necessidade de encontrar um lugar. Um lugar onde se anda descalço e uma arte com os pés no chão, porque não tem museu no mundo como a casa da nossa vó. Por isso, falo de gente como eu, usando materiais que encontro nos lugares onde vivo”. A curadoria foi realizada pela Equipe de Curadoria e Pesquisa do MAR.

Foto – Abertura Mulambö - Tudo Nosso (24/08/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Por fim, em agosto iniciamos o Mídia Lab MAR, patrocinado pelo BNDES. Ao adotar as tecnologias digitais como uma área transversal da instituição, o MAR busca realizar uma série de ações a fim de fornecer ao público novos meios de interação com o museu e seu acervo. O Mídia LAB é composto por funcionários de vários setores do museu, com direção de Eleonora Santa Rosa e coordenação da equipe de curadoria e pesquisa. Em setembro, esta coordenação realizou uma série de contratações de consultores especializados para a produção de cinco documentos técnicos e das empresas Escada Amarela para a produção de uma web-série e da Fagulha Filmes para a produção de podcasts a serem gravados e filmados em outubro de 2019.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.2: Número de público total do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de público visitante do MAR

Fonte de Comprovação: Relatório de medição de fluxo de entrada de público do sistema instalado nos portões de entrada do MAR, borderô de bilheteria, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, programação cultural e eventos; listas de presença, relatórios de atividades educativas; relatórios de público na área externa do MAR ou quando atividades extramuros; registro fotográfico.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

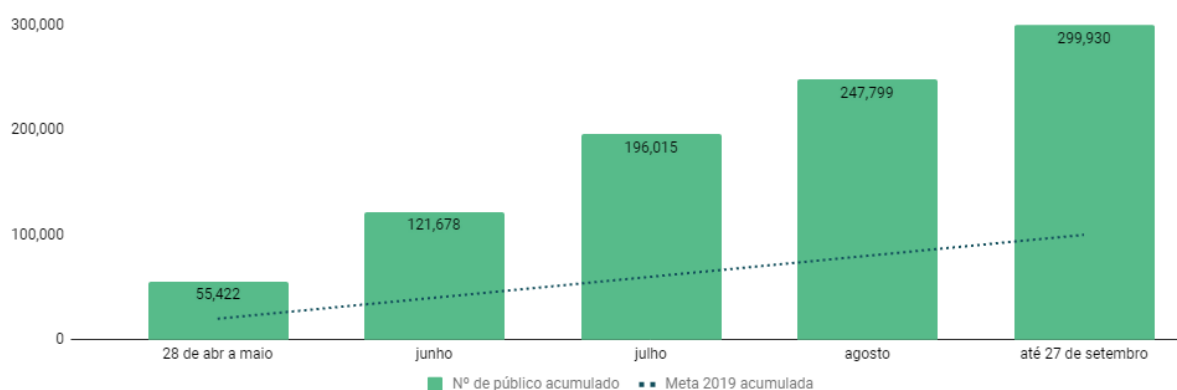
Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	100.000	299.930

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de avaliar o público total de visitante do MAR. O número de visitantes é um indicador importante para medir a capacidade do museu em atrair público para assistir o seu programa expositivo, educativo e cultural, além de utilizar seus serviços e espaços de circulação.

Durante o período do aditivo de 28 de abril a 27 de setembro recebemos 299.930 visitantes e o gráfico apresentado abaixo neste indicador faz referência a todo o público do museu, em quaisquer dos seus espaços:

Gráfico - Público do MAR acumulado em relação a meta



Fonte: Dados do MAR

Com relação ao período de 01 de julho a 27 de setembro de 2019, registramos 178.252 de público no MAR. A tabela a seguir apresenta a participação destes públicos nas diversas ações desenvolvidas pelo MAR no período. Além de identificar o total de pessoas que circularam pelo espaço do museu como o mirante, a loja, o café, o restaurante e o pilotis.

Tabela - Público do período (28 de abril a junho 2019)

Público de Exposições	Público Programação Cultural	Público das demais ações da Escola do Olhar*	Público apenas circulante
60,624	3,314	10,419	103,895
TOTAL			
178,252			

Fonte: Dados do MAR

*Foram consideradas ações de parceiros neste público.

Alguns dos destaques do período foram:

- *Inauguração do Projeto de Ocupação dos Pilotis, uma proposta arquitetônica e cromática que visa a ressignificação do pavimento térreo do museu. Com apoio financeiro do BNDES, o POP MAR surge do entendimento deste espaço como área potencial de sensibilização, mobilização e atração de novos públicos, abrigando ações complementares não contempladas pelas exposições. O evento de abertura contou com uma programação cultural que incluiu atividades para o público infantil, DJs, show e intervenção de Passinho;*

- *Realização do evento "A invenção na música de Jards Macalé", onde artista falou de seus processos criativos e de seus métodos de composição, que contribuíram ricamente para o repertório da música brasileira. Macalé também comentou sobre o processo e as parcerias que ajudaram a construir o álbum "Besta Fera";*

- *Lançamento do livro Contos dos Orixás. A publicação, que visa aumentar a representatividade das narrativas afro, reúne histórias que relatam os mitos do povo Yorubá, uma das civilizações mais tradicionais da África Ocidental, apresentados no estilo de quadrinhos. O evento de lançamento contou com uma mesa redonda e sessão de autógrafos com o autor, o quadrinista baiano Hugo Canuto;*

- *Flip Flup no MAR: realizado numa segunda-feira de julho, dia em que o museu costuma ficar fechado ao público, o evento atraiu mais de três mil pessoas durante todo o dia e teve grande repercussão na mídia e nas redes sociais, agregando grande valor ao MAR;*

- *Realização do programa MAR de Música dedicado ao rap. Em parceria com a Liga das Rodas Culturais do Estado do Rio de Janeiro e com a Batalha das Musas, realizamos o CelebraRua, evento que marcou o início do 2º Circuito Estadual da Liga RJ. O evento iniciou com um debate sobre o circuito deste ano e contou com batalha de rima valendo premiação em dinheiro, DJs, Sarau das Musas com intervenções poéticas femininas, e show de artistas expoentes do novo cenário do Rap: Lourena, Morcego e MC TK;*

- *Lançamento do livro "Memória da amnésia: políticas do esquecimento", publicado pelas Edições Sesc São Paulo. A obra de Giselle Beiguelman, artista e professora da USP, reúne ensaios textuais*

e visuais sobre as estéticas e as políticas de preservação da memória – e as ações sistemáticas que as transformam, também, em políticas do esquecimento. Ao mesmo tempo em que se volta às construções e aos monumentos do passado, a autora expõe as relações contemporâneas dessas obras com os fixos e fluxos das cidades, num contraponto entre a ruína e o futuro. O lançamento aconteceu no auditório do museu e contou com uma roda de conversa mediada pela curadora e ex-gerente de Conteúdo do MAR, Clarissa Diniz;

- Inauguração do Espaço Orelha, novo ambiente expositivo da Biblioteca e Centro de Documentação do MAR. Neste dia aconteceu a abertura da primeira exposição individual do artista Mulambö;

- Reabertura da biblioteca reestruturada com novo mobiliário, sala de estudos e ambiente expositivo;

- Realização, no mesmo dia da reabertura da biblioteca, da Feira Cardume, que reuniu 25 expositores que apresentaram ao público, para fruição e comercialização, obras gráficas, pôsteres, publicações independentes, cadernos e livros de artista, múltiplos, entre outros. A feira foi montada nos pilotis e ao longo do dia houve oficinas, sarau com leitura de textos e poemas por autores convidados e participantes da feira. Neste dia contabilizamos quase 4.000 pessoas nos pilotis durante todo o período do evento;

- No mês de agosto, realizamos uma formação inédita desenhada em colaboração com o Conselho Voluntário de Pessoas Surdas do MAR, e com professores da UFRJ do curso de Letras-Libras. O curso tem como objetivo investigar e disseminar a cultura surda, assim como promover trocas de conhecimento e relação entre pessoas surdas e ouvintes. Contou com encontros semanais em que artista, pesquisadores e professores surdos apresentaram seu trabalho e participaram de debates com o público. Como resultado do curso, foi desenvolvido um libário com sinais específicos para discutir as questões da arte e da cultura, que será publicado como ferramenta para apoiar a mediação em libras nos espaços culturais;

- Dentro da programação cultural do MAR e tendo como ponto de partida criar uma intervenção urbana, a performance MÃO – Translação da Paisagem trouxe ao público a construção, ao vivo, de uma estrutura de 8 metros de altura, feita de ferro e madeira. Movimentos ordinários de uma construção, como aparafusar, carregar, encaixar, se misturam aos equilíbrios em pêndulo, às escorregadas arriscadas em uma enorme rampa de madeira, aos saltos e giros, durante a edificação. MÃO, que acontece desde o momento em que os sete artistas invadem a praça em um carro/frete/sonoro, leva aos espectadores que estiverem passando, as inúmeras formas de expressão que existem no toque, na ação do construtor, no simples deslocamento de tubos, ferros, porcas e parafusos;

- Início da formação continuada das equipes de recepção, segurança, educação, comunicação, curadoria e museologia para a promoção da acessibilidade atitudinal e comunicacional -

consciência funcional. Uma formação para cada equipe durante o período do projeto. Foi iniciado ainda o curso de Libras aberto para todas as equipes do Museu, com duas turmas por semana, duração de três horas aula com módulo de seis meses.

- Realização da IV Semana do Orgulho Surdo no MAR. A semana foi escolhida durante o mês de setembro, conhecido pela comunidade surda como Setembro Azul. Neste mês, também é comemorado o Dia do Surdo no Brasil, no dia 26, e o Dia Internacional dos Surdos, no dia 30. O Setembro Azul é um marco histórico das lutas e conquistas dos surdos, por isso, o Museu de Arte do Rio, em parceria com a comunidade surda do Rio de Janeiro, organizou uma programação cultural que comemora e dá destaque as lutas pelos direitos linguísticos e culturais desta comunidade;

Principais fotos das ações do período:

Foto – A invenção na música de Jards Macalé (11/07/2019) – 64 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto – Flip Flup no MAR (15/07/2019) – 3.777 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Projeto de Ocupação dos Pilotis (24/07/2019) - 2.788 visitantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR de Música CelebraRua (26/07/2019) - 189 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Feira Cardume (24/08/2019) - 3.919 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto – Mulambö – Tudo Nosso (24/08/2019) – 226 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto – Curso de Letras-Libras (finalização agosto/2019) – 119 participantes e 49 concluintes



Fonte: Arquivos MAR

No relatório, destacamos o mês de julho que tradicionalmente é de grande visitação por conta das férias escolares, neste período registramos mais de 74.000 visitantes, sendo o maior público de julho desde 2013. O mês de agosto atraiu 51.784 visitantes e setembro, até o dia 27, 52.131. Com isso, o público total registrado no período deste aditivo, 28 de abril a 27 de setembro, foi 36% superior ao público contabilizado no mesmo período do ano passado.

Mais uma vez todas as atividades realizadas no período comprovaram que essas iniciativas, com atrações diversificadas, contribuem para o aumento do número de visitantes e para uma percepção positiva da instituição junto ao público e à imprensa.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural
Indicador 2.3: Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR
Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = % clientes promotores (notas 9 e 10) - % clientes detratores (notas zero a 6) = NPS
Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	60	71

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

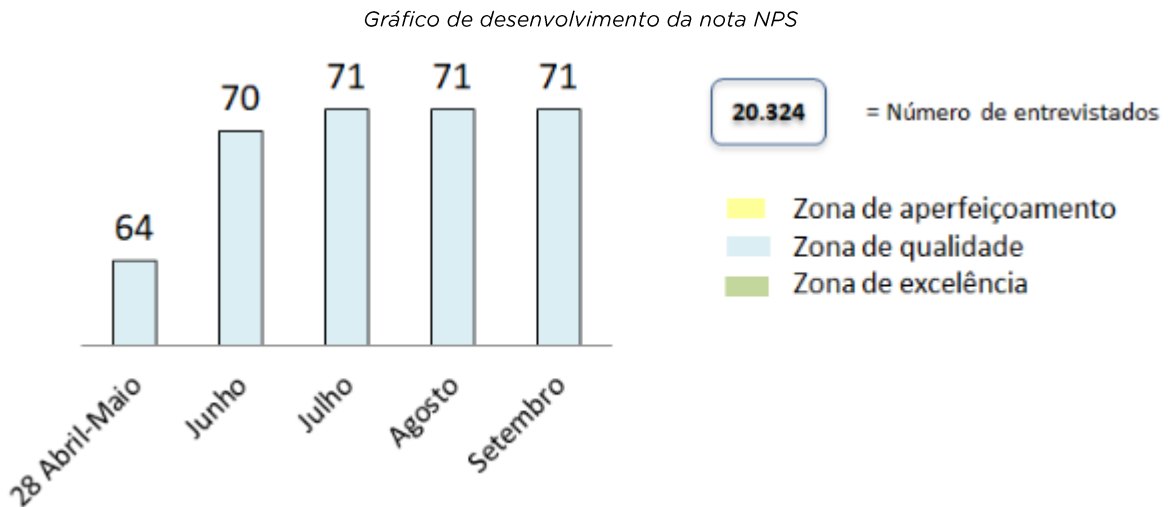
Esse indicador tem o objetivo de medir o grau de satisfação dos visitantes do museu com as exposições existentes naquele momento e sua experiência no museu.

Uma vez que o MAR apresenta exposições temporárias ao longo do ano, e simultâneas, importa destacar que a pesquisa não consiga analisar a qualidade de cada uma das mostras oferecidas. Assim, o resultado final será uma avaliação global do programa curatorial proposto para aquele ano, a partir das mostras em cartaz no momento da pesquisa. Os serviços oferecidos também são avaliados neste momento, pois a pesquisa realizada revela o grau de satisfação não apenas com as exposições, mas também com a experiência no MAR e, conseqüentemente, com os serviços oferecidos.

O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em três categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

A pesquisa realizada no período de 1º de julho a 27 de setembro de 2019 obteve 7.725 respostas de visitas do Pavilhão de exposições. Deste número, 5.989 foram promotores, 1.351 neutros e apenas 385 detratores. Considerando o período desde o início do contrato de gestão, de 28 de abril a 27 de setembro foram captadas um total de 20.324 respostas, com 15.645 promotores, 3.421 neutros e 1.258 detratores. A nota final dentro da escala NPS é de 71, mantendo a experiência de visita na Zona de Qualidade.

Abaixo apresentamos um gráfico de desenvolvimento da nota NPS no período de 28 de abril a 27 de setembro de 2019:



Fonte: Dados do MAR

O MAR encontra-se, neste período, ainda em execução do projeto financiado pelo BNDES Fundo Cultural para a implementação e melhoria da pesquisa NPS. Esse projeto possibilitou a aquisição de novos equipamentos, a contratação de um técnico em pesquisa para elaboração de relatórios qualitativos e de quatro pesquisadores.

A contratação de um número maior de pesquisadores, que apresentaram excelente desempenho na aplicação do questionário com estratégias mais elaboradas para captação de respostas, garantiu a pesquisa com 20% do público total de visitantes das exposições do museu. É importante ressaltar que o método NPS considera que, para maior garantia da nota e fidelidade da pesquisa, haja uma coleta de respostas de ao menos 20% do público total.

Ilustramos, a seguir, alguns comentários retirados das pesquisas do período:

“A possibilidade de imersão. As exposições buscam promover um diálogo forte entre a realidade do observador e as obras. Conectando o indivíduo a cidade através da arte.”

Nota: 10 | Visitante em julho de 2019

“Atendimento super alto nível, staff sabendo das mostras, simpáticos, mostras interessantes, não deixa desejar nada em relação a outros museus do mundo. Perfeito presente para os brasileiros e cariocas. Vista linda do rooftop. Muito bom.”

Nota: 10 | Visitante em agosto de 2019

“O museu é impecável, os tradutores de LIBRAS são ótimos, acessibilidade ótima, e as exposições maravilhosas.”

Nota: 10 | Visitante em setembro de 2019

“Lindas exposições, ótimas curadorias, muito bem “explicadas” e contextualizadas, prédio bonito,

temperatura agradável, ótimo atendimento, banheiros limpos e bebedouros funcionando. tudo muito acolhedor e inclusivo.”

Nota: 10 | Visitante em setembro de 2019

“Por retratar a história do nosso país, podemos navegar em meio a muita cultura e realidade.”

Nota: 09 | Visitante em setembro de 2019

“Conteúdo do museu muito interessante com obras que causam impacto e amplificam a experiência. Acredito que seria interessante na entrada do museu uma pequena introdução sobre a criação e história do local e como surgiu o MAR.”

Nota: 08 | Visitante em setembro de 2019

“Muito bom, as artes poderiam estar melhor identificadas, as placas estavam apenas na parede e não sabíamos qual era qual, mas a exposição estava ótima.”

Nota: 08 | Visitante em setembro de 2019

“As explicações poderiam ser melhores, vinculando placa a obra. Poderia ter mais linearidade entre as obras, principalmente nos andares superiores.”

Nota: 06 | Visitante em setembro de 2019

Por fim, cabe esclarecer que após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem necessidade de algum encaminhamento, a diretoria em conjunto com a gerência responsável irá buscar uma solução para a questão identificada. Os entrevistados sempre recebem um agradecimento pela participação e, em alguns casos, uma devolutiva sobre a questão apresentada.

Abaixo apresentamos as nuvens de tags de detratores e promotores do período:

Tabela - Nuvens de Tags



Fonte: Pesquisa NPS

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.1: Número de público atendido por Visitas Educativas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas que participaram de visita educativa no museu
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	2.800	7.415

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas visitas mediadas e atividades educativas - agendadas ou não-agendadas - disponíveis para os diferentes públicos. As visitas são realizadas por educadores preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu. As ações do programa envolvem práticas artístico-pedagógicas experimentais nas quais se desdobram questões e proposições apresentados nas exposições, considerando-se especificidades e interesses de cada pessoa ou grupo.

As Visitas Mediadas podem ser *Agendadas*, *ao Acervo* e *Espontâneas*, como o *Conheça o MAR*.

A *Visita Mediada Agendada* é realizada apenas mediante agendamento prévio com foco prioritário em grupos de estudantes e visa aprofundar a experiência dos visitantes com os conteúdos e as obras em exposição, trabalhando especialmente determinados aspectos de interesse do grupo, com o intuito de fornecer subsídios para o desenvolvimento posterior de atividades nas escolas.

A *Visita Mediada ao Acervo*, junto às equipes de museologia e biblioteconomia do MAR, é realizada também através de agendamento prévio e tem como objetivo criar com os participantes um espaço de ampliação da experiência com os acervos museológicos, bibliográficos e documentais do MAR.

O *Conheça o MAR* é uma visita destinada ao público espontâneo e oferece visão panorâmica dos espaços do museu em conexão com a história da região portuária e da Pequena África, além de um percurso cartografado pelas diferentes exposições em cartaz.

Já as *Atividades Educativas e Oficinas* são experiências de imersão em processos artísticos e educativos que articulam referências e questões vindas das atividades do MAR, por meio de processos experimentais, meios e materiais diversos e são desenhadas de acordo com os públicos

específicos.

Assim, no período em avaliação, para acolher o público em suas singularidades, demos continuidade aos projetos e a programação, conforme planejado para o trimestre. Através dessas ações, atingimos a meta do indicador e atendemos 4.410 pessoas, sendo 50% público estudante. Nesse indicador abordaremos as ações não voltadas aos estudantes, às visitas mediadas com o perfil de estudante serão objetos do indicador 3.2.

O destaque deste trimestre foram as Oficinas de Criação que contaram com sete edições nesse período e serão citadas abaixo:

Bebês no MAR: Navegantes das Estrelas - Nesta edição, as educadoras Silvana Marcelina e Mariana Gon convidaram os bebês de 0 a 2 anos e seus familiares a serem navegantes das estrelas! Por meio de um mundo lúdico inspirado na exposição "*O Rio dos Navegantes*", os bebês puderam explorar novas texturas, cores, sensações e um encontro especial com o céu.

Bebês no MAR - Nesta edição, convidamos as famílias para adentrar uma instalação construída em diálogo com obras de artistas expostas no Museu de Arte do Rio, como Maria Nepomuceno e Beatriz Milhazes, de onde surgem mundos de esferas e círculos dos mais variados tipos. É um convite a um mergulho na forma e à reelaboração da instalação a partir da presença.

Incorporar - A partir das referências dos trabalhos de Lygia Clark e Hélio Oiticica criamos um percurso para provocar os sentidos e dialogar com a memória das descobertas sensoriais de nosso corpo, desde a experiência visual até as texturas e cheiros. Incorporar convidou as crianças e seus familiares para mergulhar o corpo num ambiente sensorial.

Morrinho - Os artistas do Projeto Morrinho junto ao educador André Vargas ofereceram uma oficina para todas as crianças e famílias que desejavam aprender suas técnicas, ouvir suas histórias e colaborar com a montagem da nova instalação nos pilotis.

Foto - Morrinho (23/08/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Existência Mínima - Como os espaços constroem os nossos corpos? Será que podemos ultrapassar e construir territórios convenientes a nós mesmos? Quando a existência mínima estabelecida pelo modernismo de Le Corbusier e Oscar Niemeyer definiu normas de ocupação na

arquitetura da cidade, nossos corpos foram condicionados a aceitar padrões. Instigados por “Geometria à Brasileira”, de Rosana Paulino, convidamos para pensar e refletir essas construções e seus efeitos no nosso cotidiano, sob a forma de fruição/criação artística.

Bebês no MAR – Nesta ação do Bebês no MAR, convidamos as famílias e os bebês a brincar por diversos caminhos onde o curso das águas encontra nossa vida e nossa imaginação.

Foto – Existência Mínima (07/09/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Buliçosos: uma viagem no mundo da arte - A partir da ideia de viagem, a oficina se propôs a possibilitar um contato com o mundo da arte através de estações artísticas, com a proposta de que as crianças consigam estimular seus corpos em contato com diversos processos do mundo da arte, como: teatral, musical e plástico.

Foto – Buliçosos: uma viagem no mundo da arte (14/09/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Foi destaque ainda, entre os dias 16 e 28 de julho, uma série de atividades voltadas para o período de férias escolares. A programação, planejada para crianças, jovens e seus familiares, ocupou os espaços do museu com oficinas, visitas mediadas voltadas para o público infantil, ações e intervenções educativas. Absorvendo o campo de referências presentes na exposição “O Rio dos Navegantes” e na sala imersiva *FLUXO*, as atividades foram desenhadas a partir das temáticas de viagens, lendas sobre navegações, histórias orais e o imaginário criado em volta de aventuras marítimas, integrando arte e educação. No total foram realizadas 22 atividades com mais de 500

visitantes. Algumas ações, detalharemos abaixo:

Oficina de Criação - Eu brinco, todo mundo brinca (a partir de 16 anos) - Esta oficina visou empoderar as crianças na invenção de brincadeiras e na inclusão da diversidade de corpos e ideias dentro dos momentos de diversão. Podemos entender que com vontade e pequenas adaptações qualquer limitação ao brincar pode ficar para trás e esse momento de troca pode ser de todos igualmente. "Eu brinco, todo mundo brinca" é uma manifestação por um brincar para todos os brincantes!

No Rastro das Estrelas - Neste jogo colaborativo lançamos pistas atravessando os ciclos das estações, guiados pelo nascer e se pôr dos astros celestes, para perceber nosso corpo atuando no trânsito das estrelas.

Foto - Oficina de Criação - No Rastro das Estrelas (17/07/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Pôr Subtração - A partir de um olhar para a exposição "*Mulheres na Coleção MAR*", percebemos alguns objetos deslocados de seus usos cotidianos em nome de um sentido poético. A partir de uma seleção realizada pelos educadores propositores, convidamos o público a realizar dois sorteios: o primeiro referente a um objeto e o segundo a uma ação a ser realizada sobre o objeto sorteado levando em consideração que é uma tentativa de atribuir um novo sentido a ele. Com isso conversamos sobre as diferentes possibilidades de usos de objetos e as transformações pelas quais eles podem passar tendo em vista a maneira como eles são entendidos e os novos espaços que podem circular.

Postais Fantásticos - Partindo do núcleo de Paisagem da exposição "*Rio dos Navegantes*", convidamos os visitantes a imaginarem locais fantásticos baseados nas emoções ligadas aos locais onde moram. Como é a vida? Quais os hábitos, locais e ações que gostariam de compartilhar com os outros? Esta imagem a ser construída de modo afetivo no postal, ao invés de reproduzir um olhar estrangeiro de um território dito como exótico, estimula a representação de modo simbólico sobre região em que pertencem. Tanto o destino, o local de envio, e o que seria enviado são decididos pelo visitante, assim como sua mensagem e que depois será enviada.

Foto – Postais Fantásticos (18/07/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Narrativas do inimaginável - Como se constrói a memória coletiva? Nessa atividade, conversaremos com o público sobre as relações entre memória, história, apagamentos e outras narrativas. Convidaremos os/as visitantes a conhecerem a exposição “O Rio dos Navegantes” a partir da biografia de Mahommah Gardo Baquaqua, africano escravizado que narrou os horrores da escravização no século XIX. Como desdobramento, propomos a criação de colagens com imagens dentro do contexto da exposição, que possam dar visibilidade para narrativas imaginárias a partir do real.

Foto – Narrativas do Inimaginável (23/07/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Outros Outros - Nesta atividade convidamos o público a dialogar por meio dos reflexos projetados por espelhos que deixamos dispostos na exposição “O Rio dos Navegantes”, tendo como referência trechos do trabalho “(Outros) Fundamentos”, de Aline Mota, onde se cogita um diálogo metafórico entre Brasil e Nigéria feito através espelhos apontados ao horizonte do mar, onde as semelhanças e diferenças entre nossas histórias, seja na construção de nosso passado escravista, seja no legado de nosso presente de segregações e valores ainda muito coloniais, se estabelece. Propondo-se a discutir os ditames da alteridade, bem como as violências incutidas no contato com essa ideia de “outro”, o espelho, elemento tão simbólico das perversões do ocidente, tanto por uma ideia de civilização, tanto na construção ideário sobre as primeiras trocas com os povos ameríndios, se abre, então, como um espaço de comunicação mais franco, onde a troca é a

própria reflexão.

Foto – Outros, Outros (24/07/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Ver e Traçar Paisagens - A paisagem é comum a todos, mas não o seu olhar. Utilizando como referência o núcleo “A natureza da Baía de Guanabara- os ícones da paisagem: a baía, o Pão de Açúcar e a Pedra da Gávea” da exposição “O Rio dos Navegantes”, os participantes são convidados a desenhar seu ponto de vista na paisagem da maneira que a percebem. A atividade propõe tornar visível novas perspectivas do espaço, recriar a paisagem da baía de Guanabara incluindo seus diversos navegantes e imaginar o território levando em consideração as reformas e remodelações sofridas nessa paisagem.

Foto – Ver e Traçar Paisagens (25/07/2019)



Fonte: Arquivos MAR

No mês de setembro a Escola do Olhar apoiou a programação da Semana do Adolescente organizada pela RECA, Rede de educação com adolescentes. A programação contou com encontros, oficinas e debates em espaços culturais e escolas da rede municipal, os encontros têm como mote e método o protagonismo juvenil no processo de aprendizagem em espaços escolares e não escolares. Realizamos três encontros no auditório nos dias 17, 19 e 20. No dia 17 foi realizado um cine debate com atores profissionais que compartilharam suas trajetórias e principais desafios, o debate foi norteado por curtas que ressaltam o cotidiano de jovens em diversas condições culturais no Brasil. No dia 19 foi a vez de assistir e debater os curtas produzidos pelos adolescentes, o debate com os próprios jovens foi mediado por profissionais da

área de cinema e educação. No dia 20 realizamos uma mesa de debate com profissionais da educação e jovens estudantes sobre o tema central da Semana do Adolescente: protagonismo juvenil.

Foto – Semana do Adolescente (19/09/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Foram realizadas 32 ações do “Conheça o MAR” com a participação de 255 pessoas. Como destaque durante a semana de 24 a 29 de setembro, o MAR participou da 13ª Primavera dos Museus, uma programação nacional proposta pelo IBRAM, onde os museus inscrevem suas atividades. Este ano o tema norteador foi *Por dentro dos museus*. Algumas atividades serão mais bem detalhadas em outros indicadores.

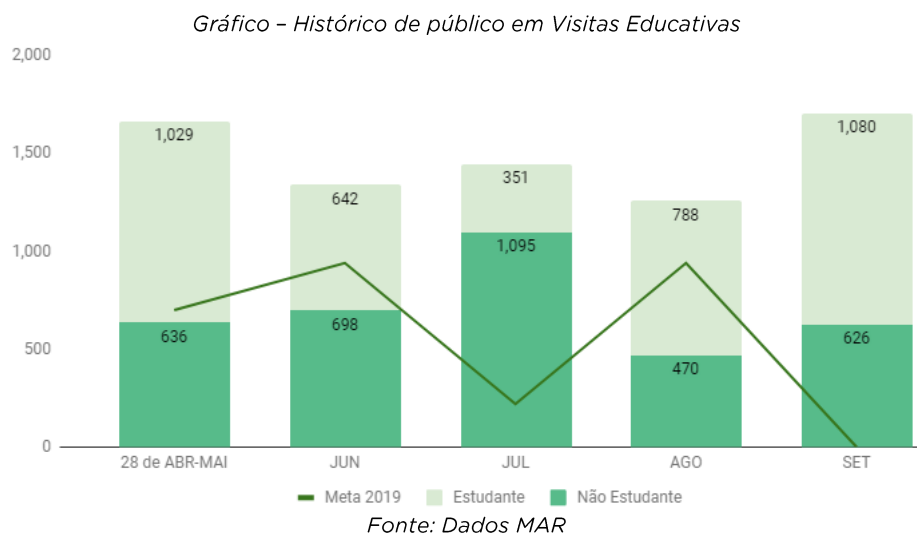
Já a visita à reserva técnica neste período esteve voltada para profissionais da área de cultura, executivos, doadores e participantes da Primavera dos Museus. No período deste relatório tivemos cinco visitas totalizando 47 pessoas.

Foto – Visita ao acervo (18/05/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Apresentamos o gráfico abaixo que ilustra o público atendido em visitas educativas de julho a 27 de setembro.



Gostaríamos de ressaltar no presente relatório que a meta 3.1 foi superada, creditamos esse fato à continuidade do trabalho realizado que nos garante credibilidade junto aos públicos que nos acessam, seja via inscrição nas oficinas, seja de forma espontânea nas nossas visitas mediadas e atividades educativas.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.2: Número de público atendido por Visitas Educativas com perfil estudante

Fórmula de Cálculo: número absoluto de estudantes atendidos nas visitas educativas no museu

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	980	3.890

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação de estudantes (público prioritário do MAR) nas visitas educativas. Por isso, a meta de visitas com perfil estudante corresponde a mais de 50% do total de visitas educativas.

Neste trimestre, atendemos 2.219 alunos, sendo 1.638 estudantes da rede pública. No período, como nos anteriores, mantivemos o quadro redesenhado de agendamento proposto no último semestre de 2018, sendo oferecidas de terça a sábado, em mais horários e com a possibilidade de serem realizadas também em Libras, com o intuito de alcançar grupos que, no cenário anterior, não conseguiam nos visitar com regularidade.

Assim como a meta 3.1, a meta 3.2 foi superada, é importante destacar que dentre os estudantes do período 74% são da rede pública de ensino, mesmo sem fomento ao transporte. Esse cenário se deve principalmente às parcerias realizadas no programa de formação e extensão universitária, bem como a continuidade do trabalho de mediação com os grupos escolares e a relação desenvolvida com essas escolas durante o atendimento, que refletem na procura autônoma dos grupos por nossas visitas.

Foto -CE Prefeito Luiz Guimarães (28/08/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Foto -EM Professor Paulo Silva (10/09/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.3: Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa
Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = % clientes promotores (notas 9 e 10) - % clientes detratores (notas zero a 6) = NPS
Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	60	89

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

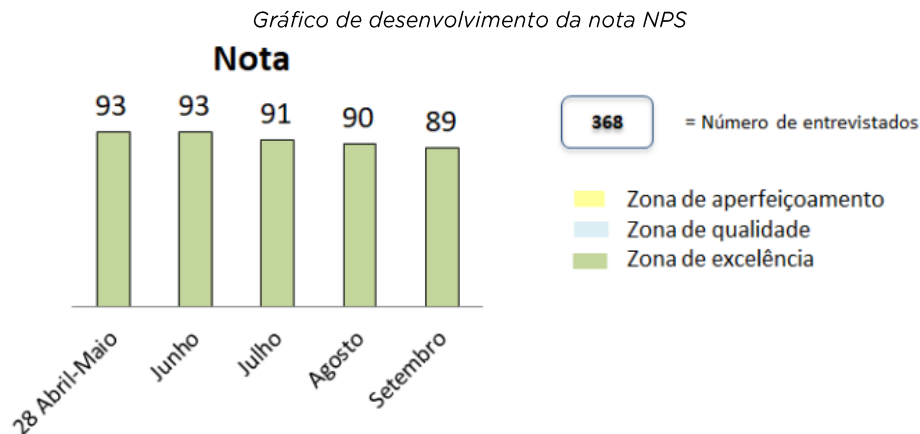
Este indicador tem o objetivo de medir a percepção do público com as visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, é importante analisar a satisfação do professor ou responsável, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e, por fim, se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula.

O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em três categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

A coleta de respostas é realizada de duas formas: abordagem pelos pesquisadores contratados no momento de saída do grupo do Pavilhão e o envio do questionário online para preenchimento. É importante frisar que, em função do foco da pesquisa, conforme citado no primeiro parágrafo, os pesquisadores fazem avaliação somente com os professores, no caso das escolas, e com os representantes nos demais grupos de visitas. Dentro do pavilhão também são realizadas pesquisas nas Oficinas de Criação.

Assim, no trimestre, para as visitas educativas, foram entrevistadas 200 pessoas, sendo 178 promotores, 15 neutros e sete detratores. Considerando o período deste aditivo, de 28 de abril a 27 de setembro, a pesquisa foi realizada com 368 participantes, sendo 334 promotores, 26 neutros e oito detratores, com nota final NPS de 89, mantendo-se na Zona de Excelência, considerada a melhor dentro da escala NPS.

Abaixo apresentamos um gráfico de desenvolvimento da nota NPS no período de 28 de abril a 27 de setembro de 2019:



Fonte: Dados do MAR

Através de estratégias de melhoria na coleta de um número maior de respostas, o MAR conseguiu alcançar o objetivo de obter um maior embasamento no retorno da pesquisa NPS ao museu, considerando o mínimo de 20% de respostas orientados pelo método. No período, a pesquisa foi realizada com 36% do público de visitas educativas.

Podemos destacar algumas respostas da pesquisa, são elas:

“Sou professora e amei ver os educadores fazendo as atividades com todo amor e carinho, ainda mais, incluindo LIBRAS em cada exercício. Acho importante ensinarmos aos pequenos a língua brasileira de sinais para que desde sempre todos sejam incluídos e a LIBRAS estava presente em tudo que foi passado às crianças. Estou completamente apaixonada, não só as férias da minha irmã como as minhas valeram a pena. Obrigada.”

Nota: 10 | julho de 2019 | Oficina de Criação

“Gostei dos mediadores da oficina e da dinâmica oferecida. Nunca havia feito nenhuma oficina no MAR e nem oficina desta técnica artística e simplesmente adorei a oportunidade de conhecer. Os monitores foram muito simpáticos e solícitos.”

Nota: 10 | julho de 2019 | Oficina de Criação

“É difícil ter atividades com bebês na cidade. Os educadores têm muito carinho com as crianças e minha filha adora.”

Nota: 10 | julho de 2019 | Oficina de Criação

“O museu é lindo! A visita guiada é muito boa, ajuda no entendimento da exposição! Os educadores são ótimos! Tudo é muito interessante e muito bom!”

Nota 10 | agosto de 2019 | Visita mediada

“Acho muito legal porque é uma maneira do bebê interagir com outras crianças. Vários estímulos. Gostaria que houvesse mais oficinas no mês porque é muito difícil conseguir vaga.”

Nota 10 | agosto de 2019 | Oficina de criação

“Ótima. Foram abordados temas que ajudam a abordagem do mundo que estamos vivendo.”

Nota 10 | agosto de 2019 | Visita mediada

“Educador muito atencioso e com um excelente domínio dos fatos históricos apresentados.”

Nota: 10 | setembro de 2019 | Visita mediada

“Cuidado no preparo do espaço, adequação da atividade com a faixa etária das crianças e o cuidado com cada detalhe que a educadora e o educador tiveram durante todos os momentos com as crianças.”

Nota 10 | setembro de 2019 | Oficina de criação

Após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem necessidade de algum encaminhamento, a diretoria em conjunto com a gerência responsável irá buscar uma solução para a questão identificada. Os entrevistados sempre recebem um agradecimento pela participação e, em alguns casos, uma devolutiva sobre a questão apresentada.

Abaixo apresentamos as nuvens de tags de detratores e promotores do período:

Tabela - Nuvens de Tags



Fonte: Pesquisa NPS

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.4: número de atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar realizadas

Fonte de Comprovação: planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, lista de presença, relatório de conclusão de atividade, fotos, material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	15	106

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Além do programa expositivo, o MAR também possui um extenso programa de educação voltado para professores, estudantes, famílias e público em geral. Estas ações se agrupam em diferentes programas da Escola do Olhar e possuem diferentes tipos de abordagem como cursos de curta e média duração, seminários, palestras e oficinas. Este indicador tem como objetivo medir a quantidade de atividades desenvolvidas pela Escola do Olhar.

No período de 01 de julho a 27 de setembro, realizamos 55 atividades da Escola do Olhar e em parceria, nas quais o foco esteve no envolvimento de professores, moradores da região portuária e público universitário.

Tabela – Atividades da Escola do Olhar

Formação e extensão universitária	Vizinhos do MAR	Acessibilidade, Diversidade e inclusão	Pesquisa, Documentação e Publicações
22	7	12	14

Total
55

Fonte: Dados do MAR

A Escola do Olhar consolida suas ações através dos seguintes programas: Formação e Extensão Universitária; Vizinhos do MAR; Acessibilidade, Diversidade e Inclusão; e Pesquisa, Documentação e Publicações.

O “Programa de Formação e Extensão Universitária” é organizado em três linhas de atuação: Formação em arte, cultura e educação; Formação de professores e educadores; Extensão universitária e tem como objetivos a formação de público, de modo a possibilitar diferentes níveis de aproximação com a experiência da arte; a formação livre de artistas, curadores, pesquisadores e profissionais do campo cultural; a qualificação de professores e a profissionalização de

educadores em geral, promovendo a articulação entre educação e arte, escola e museu. O programa visa ainda a conectar e promover o intercâmbio entre os diferentes centros universitários no Brasil e no exterior, bem como a apoiar o compartilhamento com a sociedade do conhecimento produzido nas universidades.

As atividades voltadas para professores e educadores serão descritas nos indicadores 3.7 e 3.8 e atividades acadêmicas relacionadas às pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação da cidade do Rio de Janeiro e de outras universidades no Brasil e exterior nos indicadores 3.9 e 3.10.

O “*Programa de Vizinhos do MAR*” é um programa de articulação e relação continuado desenvolvido pelo MAR junto aos moradores e instituições da região portuária. Visa promover a democracia cultural, o pertencimento e a apropriação do museu, de suas exposições e programas, pelos moradores da região, a partir do agenciamento coletivo de saberes, práticas e potencialidades do território. O programa será detalhado nos indicadores 3.11 e 3.12.

O “*Programa de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão*” é desenvolvido com a colaboração de pessoas com deficiências, transtornos psíquicos, em vulnerabilidade social, grupos identitários e profissionais que atuam com esses públicos, vinculados a instituições públicas, privadas e organizações não governamentais. Tem como objetivo promover a diversidade social, o direito ao acesso e o protagonismo dos sujeitos envolvidos por meio de processos experimentais de aprendizado mútuo e partilha de conhecimentos na diferença.

O “*Programa Pesquisa, Documentação e Publicações*” decorrente da Biblioteca e Centro de Documentação visa dar a dimensão das ações educativas e culturais realizadas no espaço. O programa envolve gestão do acervo bibliográfico e documental, formação de coleções específicas relativas às áreas de atuação do MAR, grupos de pesquisas e estudos, projetos de memória institucional e do território, bem como o desenvolvimento de uma linha editorial. O objetivo é estimular a pesquisa em arte e cultura, qualificar os processos de preservação e documentação e dar acesso público ao conhecimento produzido pelo MAR e seus parceiros.

Para esse indicador, é comum destacarmos as ações que não estão descritas em outros indicadores e que também envolvem o público em processos de formação e práticas educativas. Assim, no trimestre, destacamos:

Finalização no mês de julho do terceiro módulo do Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes - Ana Maria Maiolino. O ciclo de seminários Mulheres nas Artes foi dedicado ao estudo aprofundado da trajetória e do trabalho de artistas brasileiras. O objetivo do ciclo foi dar visibilidade à produção artística feminina, bem como estimular, de forma geral, a pesquisa e o desenvolvimento de projetos com foco em mulheres artistas. Os seminários também deram continuidade ao processo gerador da exposição “*Mulheres na Coleção MAR*” ao aprofundar discussões e práticas em prol da igualdade de gênero no âmbito das atividades e do acervo da instituição. Dividido em três módulos independentes, o ciclo abordou no primeiro semestre de 2019 o legado artístico de Anna

Bella Geiger, Conceição Evaristo e Ana Maria Maiolino. Cada módulo contou com três palestras ministradas por pesquisadores, críticos de arte, artistas e professores, um encontro entre os participantes e um professor orientador, e uma entrevista aberta com a artista estudada.

Foto - Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes (06/07/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Em agosto finalizamos as ações em parceria com a Flup (Festa Literária das Periferias), as duas formações coorganizadas, formaram jovens escritores que participarão da mostra em outubro. O Laboratório de Narrativas Curtas - Uma Homenagem a Marcelo Yuka resgatou a memória de Marcelo Yuka, estimulando a produção de contos, que serão reunidos em um livro publicado pela FLUP em 2020. O Laboratório de Narrativas Negras para Audiovisual teve como objetivo incentivar a produção de narrativas potentes e criativas de roteiristas negras e negros, suprimindo uma incompreensível lacuna da nossa produção audiovisual. Somente as pessoas negras podem reinventar seu lugar em nossa dramaturgia. Depois de prontos, os argumentos produzidos pelos participantes do Laboratório de Narrativas Negras para Audiovisual serão analisados por todos os setores envolvidos na produção de dramaturgia da TV Globo, que terá direito ao que no mercado se chama de *First Look*.

Foto - Laboratório Narrativas Negras (03/08/2019)



Fonte: Arquivos MAR

No dia 15 de julho, o MAR foi palco ainda de um dia inteiro dedicado à importância do pensamento anticolonial com o encontro de dois badalados eventos literários: a Flip::Flup. O

evento aconteceu um dia após o fim da Festa Literária de Paraty, e antecipou a Festa Literária das Periferias, que será realizada em outubro deste ano. O evento contou com a seguinte programação: Mesa 1: Catálogo de esquecimentos com Antonio Forcellino, Jesper Stub Johnsen, Juan Manuel Bonet e Mário Chagas | Mediação Evandro Salles; Mesa 2: E por falar em placas tectônicas com Hermano Vianna, Kalaf Epalanga e Quito Ribeiro : Mediação Julio Ludemir; Mesa 3: Diversidade é uma palavra feminina com Grace Passô, Nina George e Roma Tearne | Mediação de Izabela Pucu; Mesa 4: Anastácias redivivas - O feminismo negro em meio à tempestade com Flávia Oliveira e Grada Kilomba | Mediação Ana Paula Lisboa. Foram realizadas ainda oficinas de criação com os visitantes.

Foto - Flip::Flup (15/07/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Neste trimestre demos continuidade aos encontros do Grupo de trabalho Documentação de Exposição e Performances em Museus, o grupo é composto por profissionais e pesquisadores das áreas de museologia, performances, curadoria e áreas afins, de instituições ou autônomos e se debruça sobre o papel da documentação de exposições e performances em museus e instituições similares. Uma importante pesquisa que visa criar, atualizar e discutir métodos de documentação para ações de caráter efêmero no campo das artes visuais, contribuindo com a principal vocação dos museus e demais instituições que organizam acervos de arte. A partir de relações estabelecidas no Grupo, organizamos nos dias 24/07 e 21/08 a reunião de articulação do Escudo Azul. O Escudo Azul é uma entidade internacional com sede em Paris, sem fins lucrativos, com apoio da UNESCO, ICOM, ICOMOS, IFLA e ICA que tem por objetivo a organização de grupos e redes de voluntários para promover a prevenção de riscos e atuar no resgate e recuperação de patrimônio cultural após acidentes e catástrofes.

Em julho e agosto como já citado no indicador 2.1, realizamos as Conversas na Sala de Encontro que apresentou pensadores, artistas e curadores em debate com o público. A programação contou com “O fascismo da ambiguidade”, com Marcia Sá Cavalcante Schuback; “Geraldo de Barros e a questão da comunidade”, com Oscar Svanelid; “O projeto curatorial da exposição Rio dos Navegantes” com Evandro Salles, Fernanda Terra e Pollyana Quintella; “Carybé: do candomblé às tradições indígenas” com Marcelo Campos e Bruno Pimentel; “Projetos especiais na

exposição “O Rio dos Navegantes” com Floriano Romano e Katia Maciel e “Os argonautas e Leitura de Poetas” na Sala de Encontro. Os encontros contaram com a presença de 154 pessoas.

No mês de agosto reinauguramos nossa biblioteca e para celebrar a data organizamos nos pilotis uma feira de artigos gráficos que reuniu mais de 25 expositores, apresentando ao público para fruição e comercialização, obras gráficas, pôsteres, publicações independentes, cadernos e livros de artista, múltiplos, entre outros. A Feira Cardume - Publicações independentes e artes gráficas no MAR - aconteceu nos pilotis e ao longo do dia promoveu um sarau com leitura de textos e poemas declamados por autores convidados e participantes da feira. Concomitante à feira, a inauguração contou também com uma programação de oficinas descritas a seguir:

Oficina de Criação | Redobre e Movimento + lançamento do livro Menino Movimento - 6 a 9 anos

Partindo da técnica do origami os participantes experimentaram a dobradura para fazer com que o papel tomasse a forma de alguns animais. Transportando essa lógica do origami para o corpo, quantas dobras nosso corpo tem? Quais novas possibilidades nosso corpo pode ter com novas dobraduras? Podemos brincar de fazer arte, assim como o Menino Movimento, dobrando o papel e nos redobrando em brincadeira e movimento. Sobre o livro Menino Movimento: com cerca de 20 ilustrações, a publicação Menino Movimento, destinada ao público infantil é inspirada na infância do educador Anísio Teixeira, em Caetité, no interior da Bahia. Estimulando a imaginação e a curiosidade no processo de aprendizagem às autoras Sandra Santos e Denise Calasans propõem no livro o diálogo das ciências e das artes, da natureza e da cultura no cotidiano da infância em formação.

Foto - Oficina de Criação | Redobre e Movimento + lançamento do livro Menino Movimento (15/07/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Oficina de Criação | Livro de Artista - a partir de 14 anos

Tendo somente o papelão como suporte e tintas vermelhas, pretas e brancas para a confecção de livros de artistas, a oficina foi um diálogo com a estética e a ética do trabalho do artista Mulambô, onde algumas questões históricas e sociais de personagens da cultura popular puderam ser revisitadas, investigadas, inventariadas e revestidas de novos sentidos, gerando uma crise na imagem e uma crítica quanto às expectativas, invertendo e inventando valores que deslocam noções cristalizadas dos protagonismos destes personagens.

Oficina de Criação | Oficinas de Encadernação artística - a partir de 14 anos

Os participantes conheceram os materiais e os kits de encadernação feitos artesanalmente pela Alavanca e aprenderam a usá-los no processo de costura de uma série de caderninhos com o ponto Correntinha e acabamento em couro.

Foto – Oficinas de Encadernação artística (24/08/2019)



Fonte: Arquivos MAR

No mês de setembro recebemos no museu a Jornada Shubu Hiwea (Escola Viva). Este termo em Huni Kuĩ significa a rica partilha de saberes dentro e fora do ambiente e horário escolar. É algo que tem sido descoberto, vivenciado e construído de diversas formas: tanto no cotidiano das aldeias, nas trocas entre mestras tecelãs e aprendizes, velhos e crianças, alunos e professores; quanto no processo de levar essa “Escola Viva” para espaços fora da comunidade. Ao refletir sobre o processo de criação de cartilhas, Renato Maná, professor Huni Kuĩ, identificou a demanda por novos referenciais. Então propôs uma dinâmica de intercâmbio pedagógico vivo, em que ele possa vir observar instituições de cultura e ensino da região sudeste, acompanhado de um jovem aluno e sua esposa Zenira Nixiani, forte liderança feminina e grande conhecedora dos cantos, grafismo e costumes de seu povo.

Durante a programação foram realizados: Formação com educadores do MAR; circuito da herança africana; observação de práticas de mediação e conversa com curadores; vivência com estudantes e professores da Escola Municipal Mascarenhas de Moraes; formação e intercâmbio

pedagógico vivo a Shubu Hiwea (Escola Viva) Huni Kuĩ.

Foto – Jornada Shubu Hiwea (14/09/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Nos meses de Agosto e setembro realizamos o ciclo de formação interna de equipes Gênero, sexo e Sexualidades. A formação continuada das equipes objetiva a promoção da acessibilidade atitudinal e comunicacional - consciência funcional.

Em setembro realizamos ainda o Curso *Arte, Ação, Pensamento Anticoloniais*, dando continuidade ao diálogo iniciado na Flip::Flup. O curso teve como objetivo pensar a construção do conhecimento partindo da compreensão do Brasil como um país diverso na sua configuração estrutural seja em termos raciais, de classe ou de gênero, e, portanto, trabalhar a questão da diversidade no escopo de atividades de um museu significa dar protagonismo a pessoas e narrativas silenciadas historicamente e avançar no sentido da democracia cultural. Nesse sentido, o curso visou promover o debate aprofundado acerca da perspectiva anticolonial no campo da cultura, das ciências sociais e da historiografia da arte a partir de conferências, mesas, peças teatrais, interlúdios poéticos e do estudo da obra de escritoras, artistas e poetas negras. Com a reunião dessas pesquisadoras e suas proposições, o curso visou ainda estabelecer um espaço de experimentação em torno das múltiplas formas de aprender, gerar e partilhar conhecimento coletivamente tendo a arte como principal ferramenta.

Foto - Arte, Ação e Pensamentos Anticoloniais (18/09/2019)



Fonte: Arquivos MAR

No programa de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão e encerrando o trimestre, celebramos pelo quarto ano seguido a Semana do Orgulho Surdo no MAR. O mês de setembro foi eleito internacionalmente pelos surdos o mês para concentrar debates e discussões a respeito da cultura surda. Fortalecendo nossa relação com os públicos surdos organizamos uma semana de atividades protagonizada por parceiros surdos de áreas de atuação e pesquisas diversas, contemplando temas de interesses múltiplos na intenção de expandir os diálogos e diversificar nosso público. As atividades estão abaixo descritas:

Dando continuidade ao processo iniciado em 2016 no primeiro Fórum Sobre Cultura Surda no MAR, realizamos a quarta edição. Este encontro teve como proposta debater, avaliar e organizar as impressões e proposições das pessoas surdas, a fim de articular uma plataforma de participação do público nas diretrizes e políticas de acessibilidade do MAR.

Foto - Fórum Sobre Cultura Surda (21/09/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Oficina de Criação Manifesta com as Educadoras do MAR - Nesta edição, a oficina dedicou-se a Semana do Orgulho Surdo na programação da Semana Sobre Cultura Surda no MAR, e convidou as crianças surdas para expressarem coletivamente seus anseios e as questões que as afetam, produzindo coletivamente materiais que se manifestaram pelo museu e também na Caminhada

do Orgulho Surdo.

Oficina com Visual Vernacular com Lúcio Macedo (UFRRJ) - Oficina de criação e compartilhamento da expressão artística desenvolvida e representada pela Comunidade Surda, na elaboração de uma nova forma de articular sinais e apreensão dos classificadores, em sua potência de forma, tamanho, imagem e corporificando-as nas ações.

As Doulas Surdas no Rio de Janeiro - Sabrina Lage e Rafaela Vale, que são surdas, convidaram os públicos para o compartilhamento de suas trajetórias e experiências como doulas em uma roda de conversa sobre a atuação e cuidado da saúde da mulher na doulagem.

Outra atividade realizada no período no programa foi o *Conheça o MAR em Libras*, realizada na língua brasileira de sinais - libras - aos domingos, como parte do Programa de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão. Nesse trimestre realizamos 04 edições e contamos com o público espontâneo de 10 pessoas. A visita oferece visão panorâmica dos espaços do museu em conexão com a história da região portuária e da Pequena África, além de um percurso cartografado pelas diferentes exposições em cartaz. A atividade é concluída dentro do pavilhão para que o visitante possa retornar às exposições.

Por fim, a Escola do Olhar compreende que parte fundamental do nosso compromisso consiste em estabelecer relações diretas com os públicos por meio de encontros com objetivos e formatos variados, compreendendo e respeitando a complexidade cultural e social dos públicos que nos acessam, fomentando a formação e promovendo espaços de troca e aprendizado mútuo.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.5: número de público participante das Atividades da Escola do Olhar
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas pela Escola do Olhar
Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	480	11.869

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de participantes nas atividades oferecidas pela Escola do Olhar, a partir dos programas descritos no indicador anterior. A principal forma de controle de participação é a lista de presença assinada, fotos, ingressos ou relatórios de conclusão da atividade, todos os respectivos comprobatórios se encontram em mídia digital anexa.

No trimestre, 10.093 pessoas participaram das 55 atividades realizadas pela Escola do Olhar com foco no envolvimento de estudantes universitários, educadores, profissionais de museus, professores, moradores da região, dentre outros.

Dentre as ações realizadas no período, gostaríamos de destacar a realização da FLIP:FLUP no MAR. Fruto de uma importante parceria o evento teve como principal objetivo apresentar em amplas frentes os debates do pensamento anticolonial e seus impactos na produção da arte, literatura e cultura, não só no Brasil. O evento contou com um dia inteiro dedicado a debates com nomes de alta relevância no cenário cultural, conforme apresentamos no indicador 3.4. A aderência do público foi notável, parte das ações do dia foram apresentadas nos pilotis do MAR, abrindo ainda mais espaços de participação. Esperamos com este evento fortalecer a FLUP que acontecerá no MAR com uma programação extensa no mês de outubro, que será detalhado no próximo relatório.

É importante destacar que as atividades em parceria com a FLUP como os seminários, as mesas e os laboratórios movimentaram aproximadamente 4.000 pessoas neste período.

Abaixo apresentamos o público participante das atividades por programa durante o trimestre:

Tabela - Público participante por programas

Formação e extensão universitária	Vizinhos do MAR	Acessibilidade, Diversidade e inclusão	Pesquisa, Documentação e Publicações
4,592	171	127	5,203

10,093

Fonte: Dados do MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.6: Grau de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = % clientes promotores (notas 9 e 10) - % clientes detratores (notas zero a 6) = NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	60	85

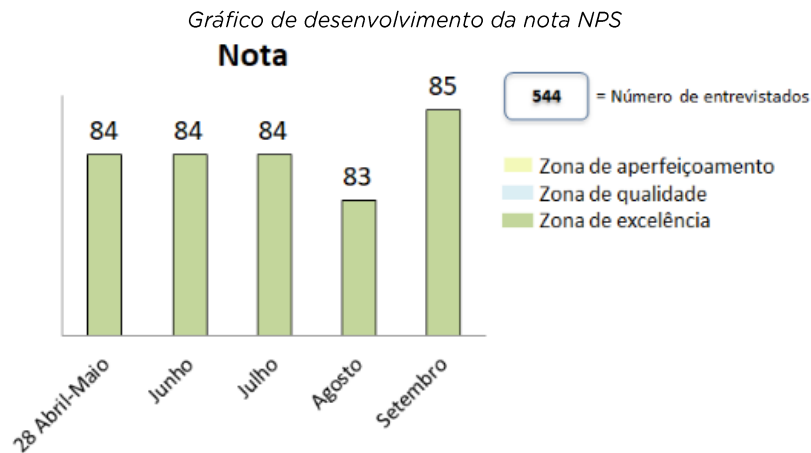
Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos participantes com as atividades oferecidas pela Escola do Olhar. O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em três categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

A coleta de respostas para as atividades da Escola do Olhar é realizada através do envio do formulário por e-mail aos inscritos e também por meio da aplicação da pesquisa presencialmente em algumas atividades. É importante lembrar que a pesquisa realizada nas atividades da Escola do Olhar desconsidera atividades voltadas para público espontâneo e atividades de cunho deliberativo, por não possuírem formato adequado para uma análise deste tipo. Neste caso, cabe ressaltar que as visitas espontâneas e atividades realizadas nos Pilotis com grande fluxo de entrada e saída de público não são possíveis avaliar, como a Feira Cardume, a FLIP::FLUP e o Conheça o MAR. Os demais cursos, palestras e seminários da Escola do Olhar são avaliados normalmente.

Durante o período avaliatório, foram entrevistadas 312 participantes de visitas educativas, sendo 272 promotores, 34 neutros e 6 detratores. Para o período do contrato de gestão, de 28 de abril a 27 de setembro, foram entrevistados um total de 544, sendo 472 promotores, 62 neutros e apenas 10 detratores. Com a nota final NPS 85, as atividades da Escola do Olhar posicionam-se na chamada Zona de Excelência.

Abaixo apresentamos um gráfico de desenvolvimento da nota NPS no período de 28 de abril a 27 de setembro de 2019:



Fonte: Dados do MAR

A amostragem de 20% que o método NPS orienta atingir se mostra um desafio para as atividades da Escola do Olhar, principalmente porque ao fim das atividades os participantes saem todos ao mesmo tempo, o que torna difícil a coleta. Assim, no período avaliado captamos as respostas de 14% do público. O apoio financeiro do BNDES Fundo Cultural, iniciado no mês de março, possibilitou a contratação de mais pesquisadores, o que colaborou de forma significativa nesta porcentagem, visto que comparando com o mesmo período no ano passado possuíamos apenas 7% da amostragem.

A seguir, citamos alguns dos comentários do período:

“Arte, intervenção e pensamento crítico de forma acessível. Isso que precisamos!!”

Nota: 10 | julho de 2019 | FLIP:FLUP

“A atividade foi extremamente maravilhosa e de suma importância, é necessário que mais pessoas tenham acesso ao espaço do MAR e de temas como este ocorrido na manhã de hoje.”

Nota: 10 | julho de 2019 | FLIP:FLUP

“Quanto ao seminário, foram palestras com pessoas de alto nível com informações e trocas preciosas. Quanto à entrevista, foi intensa (tensa) e me fez pensar o quão frágil somos e como temos dificuldade de lidar com essa fragilidade. Foi um momento que mexeu demais com muitos ali presentes e nos colocou diante de uma realidade que é sempre difícil encarar. Ainda assim agradeço por esse momento. Foi muito especial”

Nota: 10 | julho de 2019 | Entrevista aberta com Anna Maria Maiolino - Ciclo de seminários Mulheres nas Artes

“Achei um pouco corrido em relação ao tempo.”

Nota: 07 | julho de 2019 | Galeria Providência - Painéis

“O tema desenvolvido e a qualidade da abordagem pelos expositores e palestrantes.”

Nota 10 | agosto de 2019 | Conversas na sala de encontros

“Grande comprometimento dos profissionais envolvidos, com dedicação, didática e conteúdo, acho que algo que poderia melhorar é disponibilidade de mais material didático físico.”

Nota 09 | agosto de 2019 | Curso Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras: Turma 4

“Ótima oportunidade de aprimoramento técnico, com troca de informações com colegas que também tem histórias pra contar, assim como eu, sob a ótica da narrativa negra. Boas conversas com profissionais da rede Globo e outros que trabalham na área do audiovisual. Momento importante de aprendizado e conhecimento da realidade de mercado.”

Nota 10 | agosto de 2019 | Laboratório de Narrativas Negras para o Audiovisual

“A discussão foi muito interessante, e tocante também. A única coisa é que teve uma falta de organização: foi longo e faltava um mediador que pôde orientar e enquadrar o debate. E também, o ar condicionado foi muito forte, eu estava com frio.”

Nota 07 | agosto de 2019 | Conversas na Sala de Encontros: Arte e Resistência Indígena

“Sou de SP e o evento não tem ajuda de custo para pessoas fora do Rio.”

Nota 06 | agosto de 2019 | Laboratório de Narrativas Negras para o Audiovisual

“Me senti acolhida pelos profissionais e excelente estrutura do espaço físico.”

Nota 09 | setembro de 2019 | VI Roda de Conversa - Precisamos falar sobre suicídio

“Relevância do tema, trazido pelos próprios índios, acréscimo de diversidade e ensinamento em como lidar com o aprendizado.”

Nota 10 | setembro de 2019 | Formação e intercâmbio pedagógico - Escola Viva

Após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem necessidade de algum encaminhamento, a diretoria em conjunto com a gerência responsável irá buscar uma solução para a questão identificada. Os entrevistados sempre recebem um agradecimento pela participação e, em alguns casos, uma devolutiva sobre a questão apresentada.

Abaixo apresentamos as nuvens de tags de detratores e promotores do período:

Tabela - Nuvens de Tags



Fonte: Pesquisa NPS

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.7: Número de atividades da Escola do Olhar voltada para professores
Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar voltada para professores
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	04	11

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de quantificar as atividades da Escola do Olhar que são ofertadas para professores. O professor é um dos públicos prioritários da Escola do Olhar e deve-se garantir que parte da programação educativa do MAR tenha o professor como público alvo. No trimestre foram realizadas seis atividades, cumprindo a meta pactuada.

As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas pelo Programa de Formação e Extensão Universitária com público alvo de professores. Por meio de cursos, encontros e parcerias a Escola do Olhar busca ser parceira no desenvolvimento e compreensão da arte e da cultura como ferramentas para práticas de educação transformadoras e plurais.

Durante este trimestre, destacamos as seguintes atividades:

Realização de duas formações com professores da 1ª CRE, Coordenadoria regional de educação com abrangência nos bairros próximos ao museu, pertencente à Secretaria Municipal de Educação. Estas formações são de extrema importância, pois nos aproximam dos professores que atuam próximos ao museu, fortalecendo a relação com o território e apoiando a formação com temas de interesse mútuo entre o museu e a atuação na sala de aula. Estes encontros de formação fomentam a vinda dos professores com suas turmas, importante parceria diante da falta de fomento ao transporte dos grupos.

Foto - Formações com professores da 1ª CRE (11/07/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Dando sequência a nossa parceria com a Escola de Formação do Professor Carioca Paulo Freire, da SME, elaboramos em conjunto um ciclo continuado de formações com objetivo de desenvolver processos continuados por meio da colaboração entre professores de artes e da educação infantil da rede municipal de ensino e educadores do Museu de Arte do Rio. Os objetivos das formações são problematizar e debater as questões fundamentais em jogo nas práticas educativas desenvolvidas nas escolas e nos museus a partir dessas dinâmicas práticas e de discussões teóricas; identificar e potencializar as intersecções entre arte contemporânea, museu e escola, tendo como base processos experimentais de ensino e mediação para a produção coletiva de conhecimento.

Foto - Escola de Formação do Professor Carioca Paulo Freire, da SME (09/08/2019)



Fonte: Arquivos MAR

O primeiro módulo do curso investigou Corpo, imagem e tecnologia, o encontro criou cartografias de ensino e mediação que corroboram no entendimento da educação como processo criativo. A partir da exposição *FLUXO*, a formação investigou práticas experimentais que tensionam e relacionam o corpo, imagem e tecnologia. A formação teve duração de 3 horas e contemplou visita à exposição, mapeamentos e cocriação de dispositivos artísticos-pedagógicos.

A parceria foi interrompida por uma decisão da Escola Paulo Freire, e até o presente momento não recebemos por parte da Escola uma justificativa para a interrupção das formações, tão pouco

informações sobre um possível retorno.

Em setembro realizamos dentro da programação da Jornada Shubu Hiwea, um encontro aberto a professores e educadores, no qual todos os participantes puderam partilhar e trocar métodos e práticas de ensino em seus cotidianos escolares. O mote do encontro foi a relação com os materiais didáticos, aproveitando a experiência do educador huni kuĩ Renato Maná. Na ocasião, Maná apresentou as cartilhas autorais que desenvolveu de forma colaborativa na aldeia Novo Segredo (AC), onde reside e atua como professor. A partir da elaboração das cartilhas os professores participantes puderam refletir e compartilhar estratégias de uso dos materiais didáticos com os quais trabalham.

A Coordenação de Educação gostaria ainda de ressaltar a superação da meta 3.7, referente às atividades voltadas para professores. A superação desta meta é resultado principalmente do estabelecimento de parcerias com a Secretaria Municipal de Educação em diferentes frentes, nas quais pudemos apoiar a formação dos professores da rede com debates e referências urgentes e pautadas nas demandas atuais do cotidiano da sala de aula no Rio de Janeiro, compreendendo a arte e a cultura como ferramentas de mediação fundamentais para o enfrentamento destes desafios.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.8: Número de público participante das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores
Fórmula de Cálculo: número absoluto de professores participantes das atividades da Escola do Olhar
Fonte de Comprovação: Listas de Presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de mar e abr/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	40	658

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador se propõe a medir a quantidade de professores participantes em todas as atividades oferecidas pela Escola do Olhar - tanto nas ações exclusivas, como nas ações que pensam o professor de maneira inclusiva.

A partir da realização de ações para professores, a Escola do Olhar obteve 355 professores participantes no período de julho a 27 de setembro, desse total, foram 189 professores em ações exclusivas para professores e 166 nas demais ações.

Dentre as ações planejadas e voltadas especificamente para este perfil, gostaríamos de destacar o ciclo de formações com professores de artes e professores de educação infantil realizado em parceria com a Escola de Formação do Professor Carioca Paulo Freire. Os encontros foram norteados por questões geradas em visitas mediadas às exposições em cartaz no MAR, e estruturados a partir de Laboratórios de Criação de dispositivos artísticos pedagógicos - ferramentas e metodologias de mediação desenvolvidas pelos educadores do MAR - aplicáveis também à prática educativa em sala de aula. A Escola Paulo Freire é uma referência na formação continuada dos profissionais da rede municipal, esta parceria reitera o MAR como museu parceiro dos professores atuando com abertura ao diálogo e contribuindo com a sua formação e pesquisa.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.9: Número de atividades da Escola do Olhar realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas e fotos e/ou convênio, termo de cooperação assinado entre o MAR e a Universidade ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	02	31

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas pela Escola do Olhar em parceria com Universidades. As atividades avaliadas neste indicador são consolidadas no Programa de Formação e Extensão Universitária.

Neste trimestre em avaliação, foram realizadas 08 atividades em parcerias com universidades, sendo:

Em parceria com a Cândido Mendes, realizamos o terceiro e quarto módulo do MBA Gestão em Museus. A pós-graduação MBA em Gestão de Museus é um curso de especialização em Museologia com enfoque curricular em gestão e comunicação de museus, que tem como propósito preencher a crescente lacuna desse campo profissional no mercado de trabalho, com relação à capacitação executiva voltada para o gerenciamento, planejamento e sustentabilidade econômica dos museus.

Foto - MBA Gestão em Museus (30/08/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Além do curso regular, neste período realizamos uma aula aberta, onde os interessados puderam

entrar em contato conteúdos compartilhados pelo MBA com tema curadoria de projetos expositivos em equipamentos culturais.

Neste trimestre finalizamos ainda as quatro turmas do Curso Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolvida em parceria com o curso de Letras-Libras da UFRJ, essa formação significa o aprofundamento do uso da linguagem brasileira de sinais - libras - nos processo de mediação cultural e acessibilidade do MAR e viabiliza a formação da equipe e de interessados, de forma geral.

Ainda em parceria com o curso de Letras-Libras da UFRJ realizamos o curso Cultura Surda, arte e mediação. Formação inédita desenhada em colaboração com o Conselho Voluntário de Pessoas Surdas do MAR e com professores da UFRJ do curso de Letras-Libras. O curso tem como objetivo investigar e valorizar a cultura surda, assim como promover trocas de conhecimento e relação entre pessoas surdas e ouvintes. O curso contou com encontros semanais em que artista, pesquisadores e professores surdos apresentaram seu trabalho e participaram de debates com o público.

Neste trimestre finalizamos também em parceria com a ESPM a formação Rio de Encontros. Para comemorar 10 anos de intensos debates, o Rio de encontros foi reformulado atendendo à nova geração de jovens cariocas. Compreendendo que esse público é formado por agentes culturais que promovem o desenvolvimento local de seus territórios, pretendeu-se contribuir para que várias ideias entrassem em ação com o apoio da Escola superior de Propaganda em Marketing (ESPM). O Rio de encontros 2019 convidou jovens entre 18 e 29, que tem projetos de impacto local, a compartilhar suas ideias e somar com a equipe de especialistas para juntos formarem ações potentes de transformação social. O objetivo dos encontros foi fazer com que ideias relevantes saíssem do papel da melhor forma possível a partir de contribuições de profissionais experientes.

Foto – Rio de Encontros (29/08/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.10: Número de público da Escola do Olhar em atividades realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Listas de presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	30	649

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de pessoas participantes nas atividades da Escola do Olhar oferecidas em parceria com Universidades. Neste trimestre tivemos 101 pessoas participando das atividades realizadas em parceria com Universidades, já citadas acima.

O número de atividades realizadas em parceria com Universidades, bem como o público participante destas, acompanha o que foi desenhado pela equipe ao início do ano, visto que o MAR possui, mantém e busca vínculos com Universidades, o que supera as metas traçadas para esse perfil. Gostaríamos de destacar neste relatório a grande procura pelo curso Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras, que diante da demanda ampliamos o número de duas para quatro turmas, oferecendo horários e dias diferenciados para aumentar o acesso à formação.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.11: Número de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas cadastradas
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de Vizinhos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	4.790	4.796

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o número de pessoas inscritas no programa de vizinhos do Museu desde seu início. O programa Vizinhos do MAR tem como objetivo estabelecer uma relação continuada com a comunidade do entorno – Centro, Caju, Saúde, Gamboa, Providência e Santo Cristo – democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno.

Este indicador corresponde ao cadastramento e emissão de carteirinhas de vizinhos para os moradores da região portuária do Rio de Janeiro. O cadastro corrobora com a ampliação da rede de relacionamento do museu com o território, fomentando a visita do morador que, com a carteirinha tem acesso gratuito e ilimitado ao pavilhão de exposições e programações culturais do MAR. Além de criar uma estratégia de comunicação continuada com os participantes do programa. Neste trimestre, 20 novos vizinhos e dependentes foram cadastrados de bairros como Santo Cristo e Saúde, totalizando 4.796 inscritos.

Sendo esta meta já superada, concentramos os esforços na presença e aprofundamento da relação dos vizinhos com o museu, e, nesse sentido, destacamos a aproximação entre os artistas envolvidos no projeto Galeria Providência, liderado pelo produtor cultural, pesquisador, dançarino e morador do morro da Providência, Hugo Oliveira, com artistas integrantes da FLUP, Feira literária das periferias, ambos os projetos parceiros do Museu de Arte do Rio. Essa aproximação vai dar origem a um processo colaborativo de formação e intervenção artística a ser detalhado no próximo relatório.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.12: Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades do programa Vizinhos do MAR e visitantes das exposições do museu com perfil vizinhos do MAR.

Fonte de Comprovação: borderô emitido pela bilheteria, planilha de controle das atividades da Escola do Olhar, fotos

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	160	552

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador busca mensurar o número de pessoas participantes das ações oferecidas pelo programa Vizinhos do MAR e também o número de visitas às exposições do museu de pessoas cadastradas como vizinhos.

O Programa Vizinhos do MAR desenvolve uma série de ações que visam estabelecer uma relação continuada com os moradores e agentes da Região Portuária, consolidando-se como uma política de acesso e de agenciamento local. Visa promover a democracia cultural, o pertencimento e a apropriação do museu, de suas exposições e programas, pelos moradores da região, a partir do agenciamento coletivo de saberes, práticas e potencialidades do território. Tem como objetivo a construção de uma rede entre os diversos agentes envolvidos, com base em processos colaborativos que envolvem partilha de conhecimentos e meios de produção.

É através deste programa que o museu busca se inserir na dinâmica da região na qual está situado, criando processos e plataformas de diálogo e ação conjunta. Em 2019, a partir da escuta dos moradores e planejamento participativo, iniciamos a itinerância do café, com o objetivo de atingir outros moradores da região e agenciar novas trocas com grupos e instituições locais. Além disso, atuamos nas ações em parceria com diferentes agentes, desenvolvidas com o intuito de valorizar a criatividade social, as expertises do território e a produção de conhecimento/discursos colaborativos. Assim, o museu produz junto os significados e lugares que ocupa na relação cotidiana com o território e no imaginário de seus moradores. Ademais, como um espaço público, o museu é ocupado por uma série de interesses que abarcam a diversidade territorial.

O programa Vizinhos do MAR contou com a participação de 222 vizinhos no trimestre e os destaques se concentraram nas atividades citadas abaixo:

Café com Vizinhos: Neste bimestre foram realizadas três edições do Café com Vizinhos.

No café de julho deliberamos com os vizinhos sobre o processo editorial para o desenvolvimento da segunda edição do jornal *O olhar do vizinhos no jornal da zona*. Foi formada uma comissão para atuar na edição do jornal, alguns temas e pautas para o jornal de encontros passados foram retomados, alguns vizinhos propuseram pautas e ficou decidida a itinerância do café de outubro.

No café de agosto foi realizada uma oficina a partir das inquietações dos vizinhos em torno da relação arte, natureza e vida. A oficina Folha sobre Folha, ministrada pelos educadores André Vargas, Bruna Camargos e Gabriela Cyrne foi pensada como um dispositivo de compartilhamento de memórias. A mesa foi montada com variedades de folhas de cheiro. Cada participante deveria escrever em uma folha de papel uma palavra que expressasse uma lembrança do contato com a natureza, em seguida essa memória expressa no papel deveria ser trocada com outro participante. Com o registro do outro, a próxima ação estava na gravura, um exercício de transferência da forma das folhas. Tinta, plantas e imaginação caminhavam juntas no processo plástico em que palavra, papel, memória, adquiriam, então, uma dimensão coletiva. Ao final do processo de gravura, a folha deveria retornar para o participante que escreveu a palavra. Em roda, os participantes deveriam revelar, já com as suas várias camadas, a memória disparadora da ação. Os registros da oficina farão parte do jornal.

Foto - Café com Vizinhos (10/08/2019)



Fonte: Arquivos MAR

O café de setembro foi realizado extraordinariamente na Biblioteca e Centro de Documentação do MAR para convidar os vizinhos a se apropriarem desse espaço, que foi requalificado por uma série de ações e reformas; o café foi marcado pelo lançamento do catálogo da exposição “*A pequena África e o MAR de Tia Lúcia*”, que homenageou a falecida artista e também vizinha do MAR. Com a presença da família de Tia Lúcia foi feita uma roda de conversa em que os participantes falaram com carinho da artista e discutiram sua importância como ícone da região. Na ocasião também foi formalizada a doação de obras da artista para o MAR, mediante assinatura do Termo de doação por seu filho, Lucindo Santos, um marco político importante no sentido da democracia cultural, de modo geral, e, em especial, para a consolidação do Programa. Cada

vizinho presente recebeu um exemplar da publicação. Também foi apresentada aos vizinhos a estrutura final do jornal, definida pela comissão, e apresentado o cronograma de trabalho com a previsão de lançamento do jornal no café de novembro; deliberações diversas também tiveram lugar na reunião, em especial, a retomada do projeto Agenda Comum da Região Portuária. Houve ainda uma visita mediada na exposição do jovem artista Mulambö, em cartaz no novo espaço expositivo da Biblioteca, com mediação da educadora Maria Rita Valentim.

Foto – Café com Vizinhos (21/09/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Demais atividades em parceria em destaque

Em parceria com o movimento Galeria Providência, tivemos em Julho os “Painéis com Galeria Providência”, espaço de abordagem do tema do projeto de forma reflexiva, com as contribuições dos convidados e apoiadores, e o “Laboratório Galeria Providência com o Coletivo Bendita Gambiarra”, espaço de troca destinado a incentivar a reflexão crítica sobre a confluência entre museu e rua, a partir da apresentação dos processos colaborativos dos artistas convidados. Houve ainda um bate-papo com o público, auxiliando os demais artistas nos possíveis caminhos ainda não explorados.

Foto – Galeria Providência (05/07/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Ainda no mês de julho, a parceria com o Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos resultou na “Oficina África em Quadrinhos”. A aula temática teve como objetivo construir novos diálogos sobre a História da África e a relação África - Brasil. A elaboração de conhecimentos com intuito de trazer para a sala de aula a História da África apresenta alguns desafios que devem ser analisados para que se evite a manutenção de uma história única sobre o continente africano. Tendo como referência novas abordagens, esse trabalho pauta-se pelo desafio de levar as histórias em quadrinhos para sala de aula, construindo novas possibilidades de leitura e discussão, utilizando os quadrinhos como fonte e bibliografia, levando as alternativas de se compreender a África e toda sua diversidade. A oficina foi ministrada pelo Professor Elbert Agostinho, pesquisador na área de representação, identidade e histórias em quadrinhos, Doutorando em Ciência, Tecnologia e Educação e Mestre em Relações Etnicoraciais. Ação foi voltada para professores, pesquisadores e interessados na temática.

Foto – Oficina África em Quadrinhos (05/07/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Por fim, ocorreu ainda mais uma aula do Pré-Vestibular Marielle Franco parceria entre o MAR e o Instituto Caminhante, o curso tem como principal objetivo contribuir para a qualificação de estudantes e trabalhadores de baixa renda que moram ou atuam no território do Morro da Providência, Região Portuária e adjacências, ampliando o acesso e o ingresso ao ensino superior.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.1: Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.

Fórmula de Cálculo: número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação

Fonte de Comprovação: relatórios gerenciais, clipping eletrônico do MAR ou cópias impressas de matérias publicadas nas mídias.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	517	1.425

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar a visibilidade do MAR por meio da quantidade de inserções em matérias publicadas em veículos de mídia impressa e digital. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas). Já as matérias de um mesmo tema serão contabilizadas cada vez que aparecer em um veículo de comunicação.

O indicador refere-se ao retorno do trabalho de relacionamento com a imprensa, seja ativo (quando buscamos o espaço na mídia) ou reativo (quando respondemos às demandas dos jornalistas), mensurado pelo clipping eletrônico do museu. Este material é recebido diariamente e analisado pelo setor de Comunicação do MAR e pela assessoria de imprensa contratada, sendo cada publicação classificada como positiva ou negativa, com cálculo de centimetragem e valorção. Entre 01º de julho e 27 de setembro foram publicadas 722 matérias, sendo 97 em jornais, 10 em revistas, 588 em sites e 27 em blogs. Destas matérias 85% foram positivas. Este total equivale a um investimento de R\$ 9.088.068,2 em mídia.

Em julho, as atividades do período de férias no MAR foram citadas em sites voltados para programação infantil como 1001 Roteirinhos, Aventuras Maternas, Rio com Crianças, Roteirinho Carioca, Quem Coruja e outros. A programação também foi citada em uma matéria sobre roteiro de férias do Catraca Livre.

O MAR de Música - Celebrarua ganhou destaque nas revistas Rio Show, do jornal O Globo, e Diversão, do jornal Extra. Além disso, também conquistou espaço em uma matéria do jornal O Globo, da editoria Rio, sobre atividades nos museus que não estão ligadas às exposições. O site Catraca Livre também fez uma matéria sobre o evento.

A FLIP::FLUP ganhou destaque nos sites do Estadão e do Publishnews, em matérias sobre eventos que aconteceriam na semana seguinte à FLIP. O POP MAR foi destaque em matéria do O Globo sobre atividades nos museus que não estão ligadas às exposições. Além disso, a TV Alerj

também citou o projeto em uma matéria feita no museu.

Em agosto, a inauguração da Biblioteca e Centro de Documentação do MAR conquistou espaços importantes nos sites Catraca Livre, Diário do Rio, Chicken or Pasta, entre outros. A reabertura do espaço com nova área de exposições garantiu inserções no jornal Extra, no Rio Show e nas Rádios Tupi e Sputnik. O lançamento do livro de Giselle Beiguelman foi destaque no site Canal Contemporâneo. Além disso, também conquistou espaços em sites Diário do Porto, Rota Cult e Mundo Cult.

O Espetáculo Mão também foi destaque nas versões impressa e online do jornal O Dia e no site da revista Isto É. Neste mês, o MAR também conquistou inserções importantes no site do G1, com as pautas de acessibilidade e visitantes nos museus do Brasil no 1º semestre; no O Globo, com dicas de lugares para ir no Rio de Janeiro durante o inverno; e no Catraca Livre, com uma pauta sobre lugares do Rio para se conectar à natureza.

Em setembro, o canal National Geographic publicou uma lista sobre espaços culturais ao redor do mundo que são referências em arquitetura, citando o MAR em um top 10. Outro destaque foi o lançamento do novo site do museu, que ganhou espaço no caderno Bem-viver, do jornal Extra. A wishlist do MAR na feira Art Rio apareceu em matérias de diversos portais de notícias como Portal Fator Brasil, Glamurama e Jornal O Dia.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.2: Número de seguidores nas mídias sociais
Fórmula de Cálculo: número de pessoas que seguem as páginas do MAR nas mídias sociais
Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador das mídias sociais

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	269.000	303.328

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de seguidores nos canais digitais do MAR (Twitter, Facebook, Instagram). As redes sociais são importantes ferramentas de comunicação com alto poder de difusão. Essas redes têm grande importância na divulgação do projeto e na construção de novos públicos. Esta métrica é computada mensalmente pela empresa contratada para monitorar as redes sociais do MAR.

Durante o período registramos o total de seguidores de: Facebook com 2.237, Twitter com 1.722 e Instagram com 13.419. É importante ressaltar que esta é uma meta incremental e que a mesma foi superada neste trimestre.

O Facebook do MAR tem caráter institucional e é o local de divulgação de toda a programação de exposições, atividades, seminários, eventos e comunicados de interesse do público, como horários de funcionamento e dias de gratuidade. É o principal canal de contato entre o museu e o público e onde recebemos o maior fluxo de perguntas e dúvidas, que são respondidas diariamente pela equipe de Comunicação.

Em julho, o Facebook do museu encerrou o mês com 193.428 curtidas, superando a média do setor, de 137.665, e ganhou 1.023 novos fãs. Foram feitos 60 posts, que tiveram um alcance total de 1.742.897, sendo 858.768 orgânicos e 932.064 pagos. Com relação às interações, foram 7.233 reações, 776 comentários e 1.056 compartilhamentos.

Neste mês, foi utilizado o recurso de patrocínio de mídia para divulgar massivamente conteúdos de valor para o museu, captar novas curtidas e aumentar o alcance das publicações. Entre os conteúdos patrocinados estão os posts de divulgação da inauguração do POP MAR - Projeto de Ocupação dos Pilotis e MAR de Música - Celebrarua.

O top post do mês foi uma peça de divulgação da abertura do POP MAR - Projeto de Ocupação dos Pilotis, que alcançou 11.683 pessoas e obteve 1.283 interações. Outros posts de destaque

foram os da vinheta da sala imersiva *FLUXO*, gratuidade do dia 15 de julho e MAR de Música - Celebrarua.

Já em agosto, contabilizamos 194.228 curtidas no perfil, superando a média do setor, de 138.735, e a página ganhou 800 novos fãs. Foram feitos 58 posts, que tiveram um alcance total de 674.139, sendo 542.091 orgânicos e 133.852 pagos. Com relação às interações, foram 6.290 reações, 440 comentários e 1.069 compartilhamentos.

Neste mês, também foi utilizado o recurso de patrocínio de mídia. Entre os conteúdos patrocinados estão os posts de divulgação do lançamento do livro “Memória da amnésia - Políticas do esquecimento”, de Giselle Beiguelman; reinauguração da Biblioteca MAR; da Feira Cardume de arte impressa e da abertura da exposição “*Mulambö - Tudo Nosso*”.

O top post do mês foi uma arte de divulgação da abertura da exposição “*Mulambö - Tudo Nosso*”, que alcançou 25.999 pessoas e obteve 2.274 interações. Outros posts de destaque foram as artes de divulgação da reinauguração da Biblioteca MAR, lançamento do livro “Memória da amnésia - Políticas do esquecimento”, de Giselle Beiguelman, e a Feira Cardume de arte impressa.

Em setembro, até o dia 27, contabilizamos 194.640 curtidas no perfil, superando a média do setor, de 138.735, e a página ganhou 414 novos fãs. Foram feitos 43 posts, que tiveram um alcance total de 512.053, sendo 442.533 orgânicos e 70.308 pagos. Com relação às interações, foram 5.465 reações, 311 comentários e 1.271 compartilhamentos.

Neste mês, também foi utilizado o recurso de patrocínio de mídia para divulgar, em cinco posts, as políticas de gratuidade, meia-entrada e ingressos especiais do museu, visando o aumento no número de visitantes.

O top post do mês foi uma arte de divulgação da meia-entrada para cariocas e turistas, parte da campanha de visitação, que alcançou 27.970 pessoas e obteve 2.020 interações. Outros posts de destaque foram os de divulgação do ingresso família, da gratuidade para pessoas acima de 60 anos e para alunos e professores da rede pública.

O Instagram cumpre o papel de galeria, onde são postadas imagens das exposições, obras e eventos do MAR. É a rede social que mais cresce, tendo encerrado julho com 141.098 seguidores, muito acima da média do setor, de 73.783 fãs. Neste mês, o perfil conquistou 5.196 novos seguidores, acima da média do setor, de 3.385. No período, foram feitas 35 publicações no feed principal, e o post com maior engajamento do mês foi uma foto do mirante do museu, que recebeu 2.176 curtidas.

Já em agosto, o perfil do MAR no Instagram alcançou 145.715 seguidores, muito acima da média do setor, de 77.110 fãs. Neste mês, o perfil conquistou 4.617 novos seguidores, acima da média do setor, de 3.326. No período, foram feitas 32 publicações no feed principal, e o post com maior engajamento do mês foi o compartilhamento da foto de uma visitante na exposição “*O Rio dos*”

Navegantes", que recebeu 1.860 curtidas.

Em setembro, até o dia 27, o perfil do MAR no Instagram alcançou com 149.321 seguidores, muito acima da média do setor, de 80.361 fãs. Neste mês, o perfil conquistou 3.606 novos seguidores, acima da média do setor, de 3.251. No período, foram feitas 32 publicações no feed principal, e o post com maior engajamento do mês foi a arte anunciando a FLUP no MAR, que recebeu 1.707 curtidas.

O perfil do MAR no Twitter finalizou julho com 24.615 seguidores. Neste mês, foram feitos 153 tweets e a conta ganhou 202 novos seguidores, acima da média do setor, de 136. O tweet de maior destaque no período foi uma divulgação bem humorada da entrada gratuita às terças-feiras, que alcançou 156 curtidas e 34 retweets.

Já em agosto, o perfil encerrou o mês com 25.967 seguidores. O tweet de maior destaque no período foi uma interação com uma publicação postada na página de um fã clube da cantora Beyoncé, que viralizou e alcançou 63,7 curtidas e 20,3 mil retweets. Este tweet foi responsável pelo aumento de 1.352 seguidores na página, muito acima da média do setor, de 366.

Em setembro, até o dia 27, contabilizamos 26.147 seguidores no perfil, sendo 168 novos fãs. O tweet de maior destaque no período foi uma publicação de divulgação da sala imersiva *FLUXO*, que viralizou e alcançou 841 curtidas e 199 retweets.

O canal do MAR no Youtube encerrou julho com um total de 4.357 inscritos e 76 novos fãs. O número total de visualizações de vídeo no período foi 452, sendo a publicação da abertura da exposição "*O Rio dos Navegantes*" a mais visualizada do mês.

Em agosto, contabilizamos 4.457 inscritos no canal, sendo 100 novos fãs. O número total de visualizações de vídeo no período foi 22, sendo a publicação do evento MAR de Música Celebrarua a mais visualizada do mês.

Em setembro, até o dia 27, contabilizamos 4.520 inscritos no canal, sendo 63 novos fãs. O número total de visualizações de vídeo no período foi 443, sendo o vídeo de divulgação da Semana do Orgulho Surdo o mais visualizado do mês.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.3: Número de visitas ao website do Museu de Arte do Rio
Fórmula de Cálculo: número de visitas ao website do MAR
Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do website

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	90.000	180.088

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de visitas ao website do museu. Assim como as redes sociais, a página na internet é uma importante fonte de divulgação do Museu, onde é possível se informar sobre localização, dias de funcionamento, valores dos ingressos e programação.

Este indicador busca medir o número de visitas ao website do Museu, computado mensalmente por meio da ferramenta Google Analytics. No período entre 01 de julho e 27 de setembro, o site do MAR registrou 96.331 visitas, superando a meta estabelecida. Deste total, 81% foram acessos de novos visitantes e 19% de retornantes.

No período analisado, as páginas Home (geral) - 43.486, Visite | Horários e Ingressos - 16.663, Exposições | Atuais - 15.056, Programação - 12.479, e Visite - 8.591 foram as mais visitadas (visualizações de página única) do mês. O tempo médio de visitação com valor mais expressivo foi o da página Visite | Horários e Ingressos - 00:03:29.

Com relação à localização dos visitantes do site neste período, o público do Brasil representou 97% das visitas, seguido pelos EUA com 1% e Argentina com quase 1%. Em território brasileiro, os Estados do Rio de Janeiro com 83%, São Paulo com 6% e Minas Gerais com 3% contabilizaram o maior número de visitas ao site do museu.

Entre julho e setembro, 65% das visitas ao site foram realizadas por meio de dispositivos mobile, enquanto 34% foram realizadas pelo desktop e 1% por meio de tablets.

No período, o destaque foi o novo site do museu que entrou no ar no dia 09 de setembro, substituindo a plataforma anterior. Desenvolvido pela agência carioca Tuut, com apoio financeiro do BNDES, o moderno ambiente virtual tem como objetivo promover a inclusão e oferecer uma melhor navegabilidade em dispositivos móveis. A nova plataforma oferece logo na página inicial as informações mais importantes sobre o funcionamento do museu, de maneira rápida e clara, além de todo o conteúdo do site ser adaptável para os mais diversos tipos de tela.

Visando ampliar a experiência de usuários com baixa visão ou deficiência auditiva, novas ferramentas de acessibilidade foram desenvolvidas. Para tornar o site acessível às pessoas com baixa visão, foi criada a opção de aumento da fonte, além da mudança da cor do fundo, alterando o contraste com o texto. Para aqueles que possuem deficiência auditiva, todos os textos e imagens descritivas estarão traduzidos para a Língua Brasileira de Sinais - Libras, por meio do aplicativo Hand Talk. O plugin conta com um intérprete virtual que traduz o conteúdo automaticamente, abrindo a comunicação com os cerca de 9,7 milhões de deficientes auditivos que vivem no Brasil. Neste primeiro mês de utilização do aplicativo, 12.220 palavras foram traduzidas.

Entre as novidades do novo layout está um espaço para notícias, onde serão publicadas atualizações sobre as exposições, eventos, cursos e atividades educativas do museu. Outra inovação é a instalação de uma câmera nos pilotis do museu, que transmite imagens ao vivo diretamente para o site 24h por dia. Todos os textos da nova plataforma estarão disponíveis em Português, Inglês e Espanhol.

Visando contribuir para o aumento do fluxo de visitas no site, foram feitos posts diários nas redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter), com links para páginas do site, como as sessões Visite | Horários e ingressos, Programação e Exposições atuais.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.4: Número de publicações produzidas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de publicações produzidas
Fonte de Comprovação: Cópia da publicação ou versão digital

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	01	03

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a quantidade de publicações produzidas pela equipe do MAR tanto impressas quanto publicações em formato digital/virtual.

No período avaliado foram produzidos dois catálogos de exposição, a saber “*O Rio dos Navegantes*” e “*A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia*”. O primeiro é um catálogo em formato revista, com 135 páginas, e reúne fotos de vistas e de obras e boa parte dos textos da mostra. Foram impressos 2 mil exemplares que estão sendo vendidos na bilheteria do museu. O segundo tem o mesmo formato, com 75 páginas, e reúne fotos e textos da exposição-homenagem à artista e ilustre Vizinha do MAR falecida em 2018.

Por fim, O Instituto Tunga e a Galeria Millan, com apoio do Instituto Odeon, publicaram o catálogo da exposição “*Tunga - o rigor da distração*”. O livro de 200 páginas reúne fotos e textos da mostra realizada pelo MAR em 2018, além de conteúdo inédito escrito pelos curadores Evandro Salles e Luisa Duarte. Com tiragem de 1000 exemplares, uma cota de 20% foi doada ao museu com fins de distribuição gratuita.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.1: Porcentagem de captação (receitas operacionais, outras receitas não incentivadas e recursos incentivados) / total do Contrato de Gestão

Fórmula de Cálculo: (total da receita operacional + total das receitas de patrocínio no período / total de repasse Contrato de Gestão no mesmo período) x 100

Fonte de Comprovação: borderô com resultado de venda de ingressos, recibos de cessão de espaço e permissões onerosas, recibos e/ou extrato bancário identificando entrada de recursos, recibo de mecenato, recibo e/ou extrato bancário confirmando o depósito.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 27 set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	15%	115%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir a captação de outros recursos além daqueles repassados diretamente pela prefeitura de acordo com o Contrato de Gestão 12.712/2017, celebrado entre o Município do Rio de Janeiro com vistas à gestão do equipamento cultural.

Os valores arrecadados são contabilizados em regime de competência, ou seja, os efeitos das transações e outros eventos de arrecadação das receitas são reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento. O regime de competência, além de ser considerado o regime oficial pela legislação brasileira e os princípios contábeis, também permite um melhor acompanhamento e análise dos resultados.

No período em avaliação, o MAR superou a meta de captação. Entre receitas operacionais, recursos incentivados e doações sem incentivo, captou R\$2.223.405,88. Considerando o acumulado desde 28 de abril de 2019, as captações totalizam R\$ 3.376.993,20, o que equivale a 115% do valor do repasse do Contrato de Gestão para o período.

Cabe ressaltar que o montante do repasse para o período em avaliação que seria de R\$ 3.184.631,92 foi reduzido para R\$ 2.940.823,92 conforme detalhado no ofício 53/2019 de 03 de setembro de 2019. Isso se deve a prorrogação do período de desmobilização que, inicialmente estava previsto para outubro/ novembro de 2019 e foi transferido para janeiro/ fevereiro de 2020. Com a alteração da data, o custo apresentado para a desmobilização, no total de R\$ 243.808,00, foi deslocado para o ano seguinte.

Receitas operacionais

As receitas operacionais do museu são os recursos arrecadados com bilheteria, cessão onerosa de espaço para eventos e as permissões onerosas de espaço para café, loja e restaurante. Essas atividades são uma importante fonte de receitas para a instituição. As receitas de patrocínios são os recursos arrecadados de empresas por meio de leis de incentivo (federal, estadual, municipal) ou por doações diretas (recurso não incentivado).

A receita operacional captada entre 01 de julho a 30 de setembro foi de R\$ 396.771,48 distribuídos conforme tabela a seguir.

Tabela – Detalhamento de receitas operacionais

Receitas Operacionais				
	Julho	Agosto	Até 27/09	Total
Bilheteria	R\$ 81.574,00	R\$ 60.370,00	R\$ 78.174,00	R\$ 220.118,00
Locações de Espaços (eventos)	R\$ 2.070,00	R\$ 50.087,80	R\$ 72.270,00	R\$ 124.427,80
Venda de Produtos	R\$ 2.369,67	R\$ 1.100,63	R\$ 1.560,40	R\$ 5.030,70
Café	R\$ 3.243,78	R\$ 3.243,78	R\$ 3.243,78	R\$ 9.731,34
Loja	R\$ 3.071,91	R\$ 3.071,91	R\$ 3.071,91	R\$ 9.215,73
Restaurante	R\$ 9.415,97	R\$ 9.415,97	R\$ 9.415,97	R\$ 28.247,91
TOTAL	R\$ 101.745,33	R\$ 127.290,09	R\$ 167.736,06	R\$ 396.771,48

Fonte: Dados do MAR

De modo geral, a captação de receitas operacionais do período superou o previsto. O sucesso do período deve-se a geração de receitas de bilheteria e locação de espaços para eventos que atingiram números maiores que o esperado.

A venda de produtos registrou uma queda em agosto e setembro. No próximo período, será iniciada a venda da publicação “O Rio dos Navegantes” e as vendas em stand localizado na saída do pavilhão de exposições serão retomadas. Com isso, espera-se um crescimento deste tipo de receita.

Os valores de permissão onerosa sem mantêm os mesmos. A permissão do restaurante está em dia, já as parcelas do café e da loja vem sendo quitadas em conformidade com o acordo realizado entre as partes.

Captação de recursos incentivados e sem incentivo

Entre julho e setembro, o MAR captou R\$ 1.826.634,40 distribuídos conforme tabela abaixo.

Tabela - Captação

Fonte	Projeto	Patrocinador	R\$
Lei federal de incentivo à cultura	Plano Anual 2019	Globosat	R\$ 400.000,00
Lei federal de incentivo à cultura	Plano Anual 2019	BNDES	R\$ 874.939,40
Lei federal de incentivo à cultura	Plano Anual 2019	Doadores pessoas físicas	R\$ 1.000,00
Doação sem incentivo	MAR de Amigos	Doadores pessoas físicas	R\$ 695,00
Doação sem incentivo	Complementação Custeio MAR	Instituto Romagno	R\$ 550.000,00
TOTAL			R\$ 1.826.634,40

Fonte: Dados do MAR

A fim de manter o MAR em pleno funcionamento, o Instituto Odeon se mantém em busca de recursos para viabilizar projetos e complementar despesas de manutenção e operação.

No período, foram recebidos recursos de pessoas físicas tanto pelo programa MAR de Amigos quanto via lei de incentivo federal, além de doações sem incentivo.

Em julho, o Grupo Globo efetivou o patrocínio ao plano anual de atividades do MAR por meio da lei federal de incentivo à cultura e em agosto, foi repassada pelo BNDES, a 2ª parcela referente ao projeto de Fortalecimento do MAR. Esse projeto inclui, entre outras ações, o redesenho do programa MAR de Amigos e a estruturação de um fundo patrimonial, ou seja, alternativas para diversificação de fontes de recursos para o Museu de Arte do Rio.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.2: Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fórmula de Cálculo: número acumulado de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, material gráfico de divulgação com grid de marcas, programação mensal e/ou lista de presença com registro dos participantes.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado 28 de abr a 27 de set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	5	84

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar quantas ações desenvolvidas no MAR foram realizadas em parcerias com outras instituições. Essas parcerias são uma forma importante de viabilizar os projetos, embora, nem sempre haja aporte direto de recursos, as parcerias com outras instituições possibilitam a execução de ações, ampliação do alcance e uma forma de apoiar o meio artístico do Rio de Janeiro.

No período avaliatório, foram realizadas 35 ações em parcerias com diferentes instituições. Entre as principais, destacam-se: Itaú Cultural, Conselho Internacional de Museus, Universidade Cândido Mendes, Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos, Escudo Azul, Secretaria Municipal de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Festa Literária das Periferias. Algumas das atividades mais relevantes do período estão listadas abaixo:

Lançamento do Programa Marielle Franco de Aceleração do Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: O Fundo para Equidade Racial – Fundo Baobá no início de setembro. O programa busca ampliar a participação de mulheres negras em posições de poder e influência e homenageia a vereadora carioca assassinada em março de 2018.

Foto - Lançamento Fundo Baobá (02/09/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Pré-vestibular Marielle Franco | Racismo na Sociedade Brasileira: Seguindo a parceria do MAR com o Pré-vestibular Marielle Franco, algumas aulas e atividades foram realizadas no museu ao longo do ano de 2019. O projeto tem como objetivo contribuir para a qualificação de estudantes e trabalhadores de baixa renda que moram ou atuam no território do Morro da Providência, Região Portuária e adjacências, ampliando o acesso e o ingresso ao ensino superior.

Rio de Encontros 10 anos: Transformando ideias em ação: O MAR recebeu em mais um ano de parceria o Rio de Encontros, em sua edição de 10 anos. O programa, realizado pelo Cardápio de Ideias e ESPM RJ é voltado para agentes culturais entre 18 e 29 anos que tenham projetos de impacto local que promovem o desenvolvimento de seus territórios.

Foto - Rio de Encontros (04/07/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Laboratório de Narrativas Negras para Audiovisual: O MAR, em parceria com a FLUP e a TV Globo, realizou o Laboratório de Narrativas Negras para Audiovisual, uma formação na área de roteiro que selecionou 25 roteiristas que se autodeclaram negras ou negros para processos e encontros com grandes nomes da TV e do cinema. O projeto teve como objetivo incentivar a produção de narrativas potentes e criativas de roteiristas negras e negros, suprimindo uma incompreensível lacuna da nossa produção audiovisual.

Encontro Censo da Maré: A Associação Redes da Maré fomentou, no Museu de Arte do Rio, um grande encontro entre seus tecedores, tecedoras e colaboradores para o lançamento do Censo Populacional da Maré.

Foto - Encontro Censo da Maré (29/07/2019)



Fonte: Arquivos MAR

FLIP::FLUP: No dia 15 de julho o MAR realizou em seus espaços a FLIP::FLUP, parceria entre a Festa Literária de Paraty e a Festa Literária das Periferias. A atividade teve um dia inteiro dedicado à importância do pensamento anticolonial com a presença de diversos autores, como Grada Kilomba (Portugal), Grace Passô (Brasil), Nina George (Alemanha), Joelle Taylor (Reino Unido) e Hermano Vianna (Brasil).

Nos últimos anos notou-se uma grande procura pelo MAR para realização de atividades em parceria, transformando-o em uma referência na cidade do Rio de Janeiro. O MAR prioriza atividades que tenham relação com sua programação, em especial às exposições e à Escola do Olhar, com possibilidade de construção da programação em conjunto. Com isso a meta de ações em parceria foi atingida com facilidade através de projetos que somaram ao museu.

Área Temática: Gestão e Infraestrutura
Indicador 6.1: % de colaboradores do MAR que são moradores da região
Fórmula de Cálculo: (número de funcionários do MAR moradores da região/total de funcionários do MAR) x 100
Fonte de Comprovação: planilha de controle e comprovante de residência dos funcionários moradores da região

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado 28 de abr a 27 de set/2019
01 de julho a 27 de setembro de 2019	7%	10%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem por objetivo mensurar o número de colaboradores do MAR que são moradores do entorno. Como recorte territorial está sendo considerada toda a zona portuária, além de bairros próximos ao museu, como Centro, Lapa, Caju e São Cristóvão. Esta é uma forma de estabelecer e estreitar laços com a comunidade e também um compromisso social, gerando emprego e renda para a região.

Em 27 de abril, o quadro de colaboradores totaliza 72 pessoas, sendo sete destes, moradores de bairros do entorno - como Saúde, Gamboa, Santo Cristo, Centro, Lapa, Cidade Nova, Caju, São Cristóvão e Bairro de Fátima. Mantemo-nos acima da meta e o MAR segue com o objetivo de firmar cada vez mais um bom relacionamento entre o museu, as comunidades e grupos sociais do território em que está inserido.

4. Análise financeira

Este relatório apresenta os demonstrativos de receitas e despesas do período compreendido entre 01 de julho a 30 de setembro de 2019, além de uma análise comparativa entre os valores previstos e realizados.

O quadro abaixo detalha os valores arrecadados, sempre em regime de competência e em valores brutos, ou seja, não deduzidos impostos e taxas.

Tabela - Demonstrativo de receitas

Demonstrativo de Receitas				
Previsto	Julho	Agosto	Até 27 de setembro	Total
Receita Operacional	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 240.000,00
Realizado	Julho	Agosto	Até 27 de setembro	Total
Receita Operacional	R\$ 101.745,33	R\$ 127.290,09	R\$ 167.736,06	R\$ 396.771,48

Fonte: Dados do MAR

A captação de receitas foi superior ao previsto. Os destaques do período foram a bilheteria e a locação de espaços para eventos que tiveram arrecadação maior que a esperada.

O quadro abaixo apresenta as despesas do período:

Tabela - Demonstrativo de Despesas Previstas

Previsto				
Grupo de despesas	Julho	Agosto	Até 27 de Setembro	Total
Despesas com Pessoal	R\$ 285.129,07	R\$ 285.129,07	R\$ 198.858,53	R\$ 769.116,67
Terceirizados	R\$ 240.694,00	R\$ 169.610,39	R\$ 117.356,83	R\$ 527.661,22
Despesas Administrativas	R\$ 245.975,00	R\$ 220.475,00	R\$ 135.475,00	R\$ 601.925,00
Edificações e Melhorias	R\$ 27.410,50	R\$ 24.617,47	R\$ 24.617,47	R\$ 76.645,44
Total despesas	R\$ 799.208,57	R\$ 699.831,93	R\$ 476.307,83	R\$ 1.975.348,33

Fontes: Dados do MAR

Tabela - Demonstrativo de Despesas Realizadas

Realizado				
Grupo de despesas	Julho	Agosto	Até 27 de Setembro	Total
Despesas com Pessoal	R\$ 521.003,55	R\$ 437.550,93	R\$ 444.257,47	R\$ 1.402.811,95
Terceirizados	R\$ 228.079,46	R\$ 261.465,56	R\$ 263.399,08	R\$ 752.944,10
Despesas Administrativas	R\$ 281.158,53	R\$ 251.949,17	R\$ 290.344,22	R\$ 823.501,92
Edificações e Melhorias	R\$ 59.017,35	R\$ 27.093,35	R\$ 27.380,35	R\$113.491,05
Total despesas	R\$ 1.089.258,89	R\$ 978.059,01	R\$1.025.381,12	R\$ 3.092.749,02

Fonte: Dados do MAR

A fim de se enquadrar no orçamento disponibilizado pela prefeitura, o Instituto realizou um rigoroso exercício que se concretizou em um plano de desembolso com média mensal de R\$ 725.519,00, ao passo que o custo médio real do MAR é de R\$ 1.050.000,00. A execução deste quadro exigiria medidas radicais como a redução gradativa da equipe que seria iniciada em junho, o funcionamento parcial do equipamento (quarta a domingo) e a finalização das atividades da Escola do Olhar, ambas a partir de 01 de agosto, além da desmobilização completa durante os meses de outubro e novembro, conforme planilha encaminhada por ocasião do aditamento do contrato.

Apesar deste cenário, o Instituto Odeon buscou recursos adicionais para permitir o funcionamento normal do MAR, contando com a equipe completa e a Escola do Olhar em pleno funcionamento. Devido a esta captação suplementar, todas as despesas se mantiveram no custo padrão e, portanto, acima do previsto no cenário de cortes. Apesar dos recursos captados, os esforços para o equilíbrio financeiro se mantêm como grande desafio e exigem constante redução de despesas.

É importante ressaltar que, diante da manifestação de interesse da Secretaria Municipal de Cultura/Prefeitura do Rio, o contrato de gestão foi estendido por um novo período e a desmobilização prevista não será realizada no período de outubro e novembro.

Em 30 de setembro de 2019, o saldo disponível nas contas do Contrato de Gestão totalizava R\$ 1.554.039,18.

Tabela - Saldo Bancário

Recursos do Contrato de Gestão	
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Conta Corrente	R\$ 59.955,11
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Aplicação	R\$ 177.223,40
Receitas Operacionais	
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Conta Corrente	R\$ 6.028,23
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Aplicação	R\$ 250.036,42
Provisionamento	
Itaú AG 6002 - 19976-5 - Conta Corrente	R\$ 88,14
Itaú AG 6002 - 19976-5 - Aplicação	R\$ 1.060.707,88

Fonte: Dados do MAR

Este relatório gerencial marca o fim do 2º termo aditivo ao instrumento contratual nº 12.712/2017. Em 30 de setembro, o Instituto Odeon dispunha de recursos para finalizar aproximadamente 40% das despesas da competência de setembro, isso exigirá a renegociação de prazos de pagamentos, tendo em vista que a parcela referente ao mês está prevista para 10 de outubro.

5. Considerações finais

O presente relatório compreende o décimo segundo período avaliatório – 01 de julho a 27 de setembro de 2019 – e finaliza o segundo aditivo do Contrato de Gestão nº 12.712/2017.

Em 2019 até o presente aditivo, a equipe de Curadoria e Pesquisa dedicou-se a uma programação diversificada de exposições e atividades complementares. O olhar para as diferentes culturas identitárias é expresso em exposições como “*Tudo Nosso*” do jovem artista negro Mulambö no Espaço Orelha, “*Rosana Paulino – A Costura da Memória*”, artista que pesquisa a identidade da mulher negra no Brasil, além de “*O Rio dos Navegantes*” com a presença de uma série de biografias de imigrantes, indígenas, afro-diaspóricos e trabalhadores do porto. *FLUXO* primeira exposição do MAR que experimenta a tecnologia como linguagem artística permitiu ao MAR entrar na onda da interdisciplinaridade da arte como diversos museus do mundo. Assim, por meio de um programa heterogêneo, o MAR encontra sua vocação na presença dos diferentes públicos e vozes do Rio de Janeiro.

Este relatório marcou ainda um trimestre de grandes renovações no MAR, com a inauguração do POP MAR – Projeto de Ocupação dos Pilotis, projeto idealizado e coordenado pela Diretora Executiva Eleonora Santa Rosa, buscamos atrair o público oportunizando maior espaço de interatividade e vivência a partir de novo mobiliário como mesas com pontos de energia e portas USB, o deck marítimo, uma peça de madeira de 29 metros de comprimento que funciona como banco coletivo, wifi gratuito, além de uma nova paleta de cores e sinalização, para tornar o museu ainda mais acolhedor.

A reinauguração da Biblioteca e Centro de Documentação do MAR, outra importante ação do período, possibilitou o alcance de mais de 1.000 visitantes após um mês de abertura, constituindo-se como importante espaço de apropriação do MAR. Ainda, associado à Biblioteca, o Programa Pesquisa, Memória e Publicações garantiu o lançamento de uma publicação no trimestre, o livro “*A Pequena África e o MAR de Tia Lucia*” citado no indicador 4.4

Em relação aos cursos da Escola do Olhar, é importante citar relevantes ações no campo da Acessibilidade, como a formação em libras, que formou cerca de 50 pessoas no primeiro semestre de 2019, entre funcionários do MAR e diferentes públicos e o curso pioneiro Cultura surda, arte e mediação.

O período foi marcado também pela conclusão das ações de formação em parceria com a FLUP, e a realização do encontro FLIP-FLUP no MAR, que recebeu uma série de mesas de debate com convidados brasileiros e estrangeiros, entre elas a mesa que reuniu Grada Kilomba, Conceição Evaristo, Flávio Oliveira e Ana Paula Lisboa, que arrastou uma verdadeira multidão de cerca de 1500 pessoas que assistiram atentamente ao debate realizado nos pilotis do MAR.

Essa ação somada ao curso Arte, ação e pensamento anticoloniais, realização da Escola do Olhar no período - que reuniu em aulas de diferentes formatos 12 mulheres negras, entre artistas, intelectuais, ativistas, educadoras e atrizes - colocaram o MAR na vanguarda na luta antirracista no ambiente cultural do Rio de Janeiro, afirmando o museu como espaço para as discussões mais urgentes da contemporaneidade.

Todas as ações de programação e ocupação do museu, como já citado no indicador 2.2, possibilitaram um público acumulado de 28 de abril até 27 de setembro 36% maior do que o registrado no ano passado. Este dado já é digno de comemoração, um indicativo claro de que a estratégia de atuação do museu, unindo uma programação de qualidade e uma comunicação arrojada, estão dando resultado. Mas há ainda outro dado importante: julho de 2019 foi o mês com maior público registrado desde a abertura do MAR, em 2013. Em apenas um dia, mais de 8 mil pessoas passaram pelo museu, um recorde histórico. Esses números são, em parte, consequência da estratégia de Comunicação adotada nos últimos dois anos, mais propositiva, proativa, criativa, tanto no que diz respeito à produção de conteúdo relevante, que contribui para manter o museu na mídia, quanto no uso dos recursos financeiros.

Este trimestre pode ser caracterizado ainda pelo intenso desenvolvimento de ações que visam o controle patrimonial, a preservação e a documentação do acervo museológico. Entre as ações propostas estão o mapeamento e a resolução de pendências de doações e consequente elaboração de propostas de doação. O objetivo é sanar eventuais discrepâncias documentais com obras que não tenham ainda sua legalização como bem patrimonial do Museu de Arte do Rio/Secretaria Municipal de Cultura.

Com a aquisição do Banco de dados In Patrimonium para catalogação do acervo museológico e arquivístico e do software Sophia para o acervo bibliográfico, o MAR coloca-se em paralelo com instituições de grande porte e de longa tradição no cenário museológico nacional e internacional. O In Web funciona como uma interface entre o público utilizador da Internet e o módulo de gestão interna o In Patrimonium. Por esse princípio, o tema de Normalização em Museus ganha evidência nos seus três importantes eixos: Estruturas de dados, Procedimentos e Terminologia, áreas que devem ser entendidas em estrita colaboração e comunicação. Já o Sophia possibilita o acesso e a gestão da Biblioteca Digital através de um catálogo online, solução na recuperação da informação, controle de aquisições, adoção de padrões internacionais para intercâmbio de dados: Marc 21, protocolo Z:39.50, gerenciamento de acervo e vinculação do acervo com diversas mídias digitais, entre outros, facilitando assim a gestão da coleção bibliográfica e o acesso a plataforma de pesquisa externa.

Apesar de contar com apenas seis anos de existência, o MAR desenvolve um programa robusto de gestão de acervo, contemplando a área de documentação museológica e de preservação, buscando trabalhar de forma equânime com toda a Coleção, constituindo-se com isso, uma referência enquanto responsável legal e ético com relação ao patrimônio que está sob sua guarda e com a sociedade que o produziu.

O período foi marcado por uma captação de valores expressivos que complementaram os repasses do Contrato de Gestão, permitindo o pleno funcionamento do MAR. O novo aditivo possibilitará a extensão do período contratual e trará também o desafio de manter o equilíbrio financeiro, através de uma nova redução de custos e do empenho contínuo na captação de patrocínios, arrecadação de receitas operacionais e busca de alternativas para geração de recursos.

Por fim, o Instituto Odeon busca constantemente o aperfeiçoamento no trabalho desenvolvido no Museu de Arte do Rio, com foco em resultados que agreguem valor à sociedade e que consolidem o MAR em uma posição de ativo cultural do carioca e da sua cidade. Assim, a equipe mantém um monitoramento atento e constante de todas as metas, avaliando os obstáculos e propondo planos de ação e estratégias a fim de atingir as metas pactuadas.

6. Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal

24/07/2019



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ODEON
CNPJ: 02.612.590/0001-39

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 10:50:13 do dia 24/07/2019 <hora e data de Brasília>.

Válida até 20/01/2020.

Código de controle da certidão: **122E.6FFB.FCA4.C234**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL Nº: 09-2019/376541

Código de verificação de autenticidade: bb3d91451586f0d38fb1e73097688631

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
CPF / CNPJ: 02.612.590/0002-10	CAD-ICMS: Ativo
NOME / RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO ODEON	
CERTIFICAMOS, para os fins de direito, e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento, que, até a presente data, NÃO CONSTAM DÉBITOS perante a RECEITA ESTADUAL para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas. EMITIDA EM: 09/09/2019 ÀS 09:29:17 VÁLIDA ATÉ: 09/10/2019 Certidão emitida com base na Resolução SEFAZ nº 109 de 04/08/2017	
OBSERVAÇÕES	
Esta certidão deve estar acompanhada da Certidão Negativa da Dívida Ativa, emitida pelo órgão próprio da Procuradoria Geral do Estado, nos termos da Resolução Conjunta PGE/SER nº 33/2004. A autenticidade desta certidão pode ser confirmada pela Internet (http://www10.fazenda.rj.gov.br/SATI-FiscoFacil/publico/autenticidadeHashCertidao/consultaAutenticidadeHash.xhtml). A verificação de débitos é efetuada pelo CNPJ do requerente, abrangendo sua regularidade fiscal e de estabelecimentos que porventura possuir com mesma raiz de CNPJ. A razão social, quando indicada, é informação apenas ilustrativa. O campo CAD-ICMS atesta a situação do CNPJ do requerente no Cadastro Estadual de Contribuintes do ICMS: ATIVO - estabelecimento inscrito e ativo; DESATIVADO - estabelecimento inscrito e desativado; NÃO INSCRITO - estabelecimento sem qualquer inscrição. No caso de estabelecimento inscrito no CAD-ICMS, sua identificação deverá ser obtida pelo Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral (www.fazenda.rj.gov.br). A condição de não-inscrito ou desativado não desobriga o requerente de possuir inscrição ativa no Cadastro de Contribuintes do ICMS do Estado do Rio de Janeiro caso exerça atividade relacionada no artigo 20 do Anexo I da Parte II da Resolução SEFAZ nº 720/2014.	



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02.612.590/0002-10

Razão Social: ODEON COMPANHIA TEATRAL

Endereço: RUA JOAQUIM NABUCO 201 / COPACABANA / RIO DE JANEIRO / RJ /
22080-030

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 06/10/2019 a 04/11/2019

Certificação Número: 2019100601105568321379

Informação obtida em 10/10/2019 10:43:43

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS EM DÍVIDA ATIVA

Certifico, tendo em vista as informações fornecidas pelo Sistema da Dívida Ativa, referente ao pedido **84525/2019**, que no período de **1977 até 23/07/2019 NÃO CONSTA DÉBITO INSCRITO** em Dívida Ativa para o contribuinte abaixo:

RAZÃO SOCIAL: **INSTITUTO ODEON**

CNPJ: **02.612.590/0002-10** INSCRIÇÃO ESTADUAL: **86.82524.4**

A certidão negativa de Dívida Ativa e a certidão negativa de ICMS ou a certidão para não contribuinte do ICMS somente terão validade quando apresentadas em conjunto.

A aceitação desta certidão está condicionada a verificação de sua autenticidade na INTERNET, no endereço <http://www.dividaativa.rj.gov.br>.

CÓDIGO CERTIDÃO: **B6YW.2110.22S1.3081**

Esta certidão tem validade até **21/01/2020**, considerando 180 (cento e oitenta) dias após a data da pesquisa cadastral realizada em **25/07/2019 às 08:41:22.3**, conforme artigo 11 da Resolução N. 2690 de 05/10/2009.

Em caso de dúvida, recorra a PROCURADORIA:

Procurador - da Dívida Ativa

Rua do Carmo, 27 Térreo, Centro

Emitida em 10/10/2019 às 10:40:44.1

 PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA COORDENADORIA DO ISS E TAXAS		Nº Autenticação: 8554554029 Órgão: F/SUBTF/CIS-4 Controle: 22416/2019
NOME / RAZÃO SOCIAL / ENDEREÇO		
INSTITUTO ODEON PRC MAUA 5 CENTRO RIO DE JANEIRO 20081-240 RJ		
CNPJ/CPF		INSCRIÇÃO MUNICIPAL
02.612.590/0002-10		0.563.340-0
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - Modelo 1 CERTIFICO que, até a presente data, em relação ao contribuinte acima qualificado, não há auto de infração, nota de lançamento, parcelamento, débito confessado em pedido de parcelamento ou nota de débito pendentes do pagamento integral, ou débito escriturado em livro fiscal ou declarado por meio eletrônico, vencidos e não pagos. Fica, entretanto, assegurado ao Município o direito de cobrança de qualquer débito que vier a ser verificado posteriormente, inclusive no que diz respeito às penalidades cabíveis previstas na legislação em vigor. A presente Certidão, válida para todas as inscrições sediadas no Município do Rio de Janeiro, vinculadas aos oito primeiros dígitos do CNPJ ou ao CPF acima, serve como prova perante qualquer órgão público ou privado. VALIDADE: 180 (cento e oitenta) dias da data de sua expedição. Certidão expedida com base na Resolução SMF nº 1897, de 23/12/2003 e alterações posteriores. Rio de Janeiro, 21 de MAIO de 2019. HORA: 14:46 Carimbo e Assinatura do Fiscal de Rendas OBSERVAÇÕES A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Fazenda na internet no endereço http://www.rio.rj.gov.br/smf O presente documento não certifica inexistência de débitos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza declarados pelo contribuinte no âmbito do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional. Caso o contribuinte seja ou tenha sido optante pelo Simples Nacional nos últimos 5 (cinco) anos, a presente certidão deverá ser complementada por certidão de Situação Fiscal fornecida pela Receita Federal do Brasil.		

7. Declaração do dirigente da organização social

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 12º Relatório Gerencial do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e o Instituto Odeon. Declaro, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Jimmy Keller

Diretor de Operações e Finanças

Eleonora Santa Rosa

Diretora Executiva



MUSEU DE ARTE DO RIO

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO

